

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



Sacavém

Largo 1º de Maio, n.º 1

2685 – 099 Sacavém

Tel. 21 949 70 20 | Fax 21 949 70 25

geral@uf-sacavempriorvelho.pt

Prior Velho

Rua Porto Amélia, 11-2º Piso

2685-365 Prior velho

Tel. 21 942 36 17 | Fax 21 941 08 81

geral@uf-sacavempriorvelho.pt



CARLOS
B. J. Ps.
B.

Índice

1	Mensagem do Presidente	5
2	Elaboração e Controlo do Documento	7
3	2017 em Números	9
4	Ambiente Económico e Legal	13
4.1	Orçamento de Estado 2017	13
4.2	Enquadramento Económico Nacional.....	14
4.3	Enquadramento Territorial e Económico de Loures	15
4.4	Enquadramento Legal	16
5	Caraterização da Junta de Freguesia	20
5.1	Identificação da JF-UFSPV	20
5.2	Estrutura Política.....	23
5.3	Missão e visão da JF-UFSPV	27
5.4	Objetivos Estratégicos.....	27
5.5	Recursos Humanos	31
6	Principais Atividades 2017	35
6.1	Comemorações.....	37
6.2	Modernização Administrativa	40
6.3	Administração.....	40
6.4	Área Administrativa.....	40
6.5	Segurança	41
6.6	Obras / Requalificação Urbana.....	42
6.7	Limpeza Urbana e Zonas Verdes.....	44
6.8	Cemitérios.....	46
6.9	Sinalização.....	46
6.10	Iluminação Pública.....	47
6.11	Escolas	47



CAZOS

B. fs.

6.12	Apoio ao Comércio Local.....	48
6.13	Área Social	48
6.14	Centro de Recursos	49
6.15	Departamento de Saúde e Bem-estar.....	50
6.16	Oficina de Apoio ao Reformado.....	51
6.17	Apoios.....	51
6.18	Informação	51
6.19	Movimento Associativo	52
6.20	Dinamização Sociocultural.....	54
6.21	Desporto.....	54
7	Execução Orçamental.....	57
7.1	Receita	59
7.2	Despesa	63
7.3	Equilíbrio Orçamental	69
8	Análise dos Fluxos de Caixa.....	70
9	Análise económico-financeira.....	71
9.1	Análise do Balanço	71
9.2	Análise da Demonstração de Resultados.....	72
10	Indicadores e Rácios	73
10.1	Limites e Equilíbrios Legais.....	73
10.2	Indicadores Orçamentais	73
10.3	Recursos Humanos	74
10.4	Indicadores Financeiros	74
11	Proposta de Aplicação de Resultados	76
12	Anexos – Documentos Prestação de Contas.....	77
12.1	Balanço.....	78
12.2	Demonstração de Resultados	79



CARLOS
B. FRS.

2

12.3	Plano Plurianual de Investimentos	80
12.4	Orçamento (Resumo).....	81
12.5	Orçamento.....	82
12.6	Controlo Orçamental da Despesa.....	83
12.7	Controlo Orçamental da Receita.....	84
12.8	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	85
12.9	Fluxos de Caixa.....	86
12.10	Contas de Ordem	87
12.11	Operações de Tesouraria	88
12.12	Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	89
12.13	Modificações do Orçamento - Receita.....	90
12.14	Modificações do Orçamento - Despesa.....	91
12.15	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos.....	92
12.16	Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	93
12.17	Transferências Correntes – Despesa	94
12.18	Transferências de Capital – Despesa	95
12.19	Subsídios Concedidos	96
12.20	Transferências Correntes – Receita	97
12.21	Transferências de Capital – Receita	98
12.22	Subsídios Obtidos	99
12.23	Ativos de Rendimento Fixo	100
12.24	Ativos de Rendimento Variável.....	101
12.25	Empréstimos	102
12.26	Outras Dívidas a Pagar.....	103
13	Anexos – Outros Documentos	104
13.1	Norma de Controlo Interno.....	105
13.2	Resumo Diário de Tesouraria	106



CARLOS
B. PS.

13.3	Síntese das Reconciliações Bancárias	107
13.4	Mapas de Fundo Maneio.....	108
13.5	Relação dos Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais	109
13.6	Relação de Acumulação de Funções	110
13.7	Relação Nominal de Responsáveis	111
13.8	Inventário de Bens Móveis e Imóveis	112
13.9	Mapa de Pessoal	113
14	Glossário de Termos e Abreviaturas	114



CARLOS
F. P.S.

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

O objetivo do presente documento é apresentar o Relatório de Gestão e a respetiva Prestação de Contas de 2017, da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho (de agora em diante abreviada para **JF-UFSPV**).

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que aprovou o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) apresentam-se os documentos de prestação de contas relativos ao período entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017.

Com este Relatório de Gestão, e com os restantes documentos da prestação de contas, pretendesse dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica e financeira da Junta de Freguesia, reportada a 31 de dezembro de 2017, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, respondendo às questões dos cidadãos.

A Junta de Freguesia prosseguiu o seu esforço e dedicação incansável no sentido de responder à concretização do seu objetivo primordial: **a satisfação plena dos seus fregueses**. Para tal, procurámos atuar constantemente em prol da Intervenção Social, da Educação, do Desporto, da Cultura, Obras Públicas, Espaços Verdes, Limpeza Urbana, Associativismo e Dinamização Sócio Cultural da cidade de Sacavém e da vila do Prior Velho. Consciente das limitações que as Juntas de Freguesia enfrentam, só com uma boa gestão, eficiente e dinâmica, conhecedora da realidade, se podem apresentar resultados positivos. É com base nesta filosofia de atuação que desenvolvemos o nosso trabalho ao longo do período em análise.

Tenho o maior orgulho de trabalhar para a população da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho. Dia após dia procuro e procurarei satisfazer as necessidades e problemas da população, garantindo um atendimento personalizado para todos os fregueses, prestando um serviço público de qualidade e apresentando obra feita, não obstante a insuficiência das transferências correntes e de capital recebidas.

Deste modo, a nossa missão foi cumprida e graças a todos pudemos cumprir os objetivos a que nos propusemos e, por isso, a todos agradeço.

Reafirmo a certeza que neste novo ano todos os colaboradores da Junta de Freguesia continuarão a empenhar-se e que este Executivo continuará empenhado na afirmação da



CA7105
B. RS.
[Signature]

identidade de Sacavém e Prior velho e na melhoria da qualidade de vida dos seus fregueses, onde todos se sentirão orgulhosos de morar.

Gratos a todos.

Sacavém, 11 de abril de 2018,

O Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho,

CA7105 GONÇALVES

(Carlos Manuel Alves Gonçalves)



B. As
2017

2 ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas – 2017", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos colaboradores da **JF-UFSPV** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 331 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da **JF-UFSPV**, que, após preparação de minuta, apresenta **JF-UFSPV**, para análise e aprovação formal.

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da **JF-UFSPV**

Assinatura

Data

Carlos Manuel Alves Gonçalves

CARLOS GONÇALVES 11 / 04 / 2018



Como evidência de elaboração do presente documento, os elementos que constituem a JF-UFSPV, assinam em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da Junta de Freguesia

Assinatura

Data

Carlos Manuel Alves Gonçalves

CARLOS GONÇALVES 11 / 4 / 2018

Tesoureiro

Assinatura

Data

Ricardo Jorge Colaço Leão

Ricardo Leão 11 / 04 / 2018

Secretário

Assinatura

Data

Jorge Manuel Garcias Sousa

JM Garcias 11 / 4 / 2018

Vogais

Assinatura

Data

Judite Brás Reis Gonçalves

Judite Brás 11 / 04 / 2018

Francisco António Gravito Ribeiro

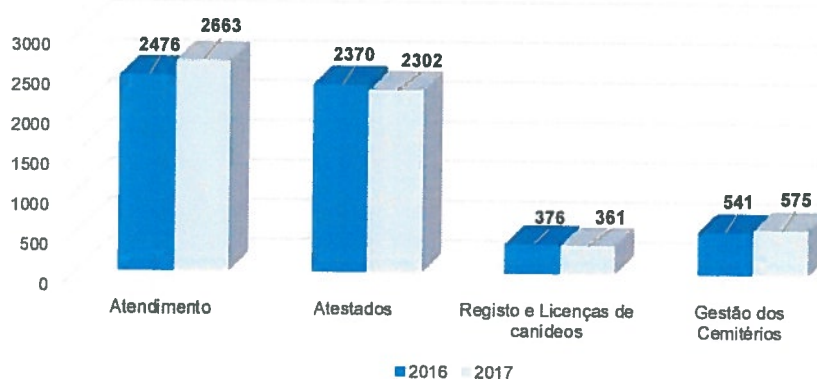
FAGravito 11 / 04 / 2018

3 2017 EM NÚMEROS

O Presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas da **JF-UFSPV** assegura os requisitos legais de prestações de contas, nomeadamente, (i) o enquadramento da situação económica vivida, (ii) uma análise da execução orçamental e financeira, (iii) apresenta os resultados das grandes opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimento, bem como as alterações patrimoniais e os resultados económicos do ano de 2017.

Os serviços da Junta de Freguesia efetuaram o atendimento de cerca de 2.663 cidadãos, emitindo 2.302 atestados e 361 registos e licenças de canídeos.

No âmbito da gestão dos cemitérios a Junta de Freguesia emitiu 575 guias de receita.



Relativamente à Área de Administração, a **JF-UFSPV** desenvolveu reuniões trimestrais com o Gabinete de Intervenção Local (GIL) para avaliação dos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos com a Câmara Municipal de Loures.

O Serviço de Secretaria da **JF-UFSPV** é responsável pelo registo da entrada e da saída de toda a correspondência de e para a **JF-UFSPV**. Ao longo do ano de 2017 registaram-se os seguintes registos:

- Correspondência recebida: 6.454 registos;
- Correspondência expedida: 20.150 registos.

Na Área Social, a **JF-UFSPV** desenvolveu e apoiou um conjunto de ações e iniciativas de carácter social, a referir:

- Apoio ao nível da mobilidade, por via da Carrinha de Apoio Social. Nos últimos quatro anos foram transportadas cerca de 4.000 pessoas, pelo que no ano de 2017,



a Carrinha de Apoio Social serviu 1.069 fregueses;

- Apoio no âmbito de preenchimento e entrega do IRS. Desde 2014 até ao momento, a **JF-UFSPV**, prestou gratuitamente apoio a cerca de 1.400 fregueses no âmbito do Serviço de IRS;
- Continuação da parceria de colaboração com a Cruz Vermelha de Portugal no âmbito da oferta de 100 refeições a famílias carenciadas sinalizadas por parte desta entidade.

No que ao Centro de Recursos importa salientar os principais dados estatísticos relativamente ao ano de 2017:

- N.º Total de utilizadores: 23.729 (acesso aos computadores, leitura de jornais e revistas, fotocópias, impressões, requisições / devoluções de livros);
- N.º de livros registados na plataforma Nyron: 5.589 livros;
- N.º de livros registados na plataforma interna PriorGes: 11.233 livros;
- N.º de leitores no PriorGes: 232.

A Oficina de Apoio ao Reformado da **JF-UFSPV** continuou a proceder à prestação de serviços ao nível de canalização, eletricidade, arranjos de eletrodomésticos e arranjos de janelas e estores. Trata-se de um serviço gratuito que disponibilizamos à população sénior, por forma a respondermos a quem tenha mais dificuldades. Nos últimos quatro anos chegámos a cerca de 200 pessoas.

No âmbito das competências delegadas, a **JF-UFSPV** no ano de 2017 continuou o seu trabalho de modo a assegurar:

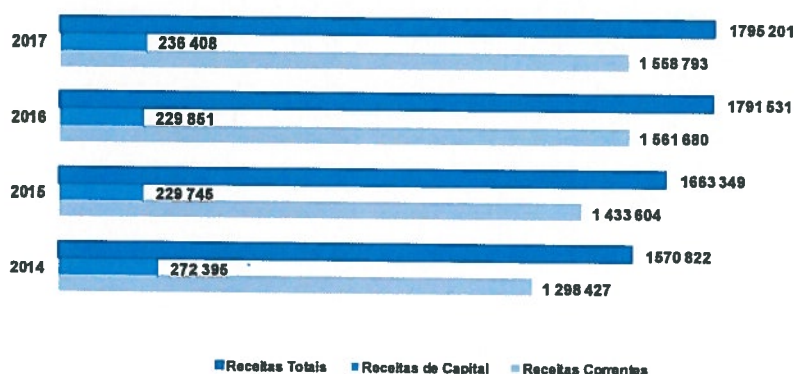
- as pequenas reparações nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- a manutenção de Espaços Verdes;
- a limpeza das Vias Públicas e Espaços Públicos, Sarjetas e Sumidouros;
- a manutenção, reparação e substituição do Mobiliário Urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
- a manutenção corrente de Feiras e Mercados;
- a manutenção e conservação de pavimentos rodoviários e pedonais e limpeza e conservação de bermas e valetas;
- a manutenção, conservação e gestão de recintos desportivos municipais;
- aquisição, colocação e substituição de sinalização vertical.

O quadro de pessoal da **JF-UFSPV** em 2017 é composto por 67 colaboradores (69 colaboradores em 2016) e em regime de tarefa ou avença conta com mais 19 colaboradores.

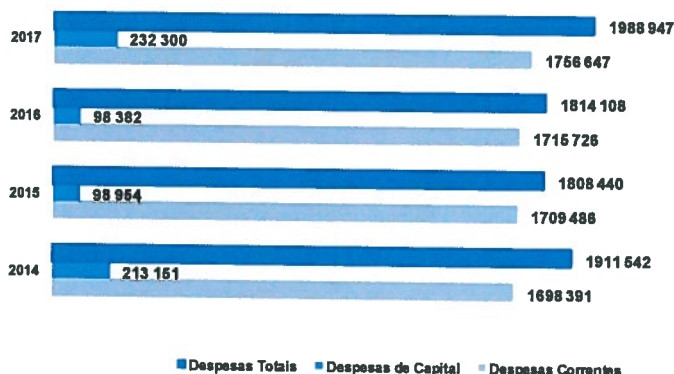
A receita total arrecadada e cobrada em 2017 foi de 1,8 milhões de euros (acréscimo de 3.669 mil euros), mais 0,20% relativamente ao ano anterior, pelo aumento dos impostos indiretos.

Em termos Orçamentais, a receita apresentou uma taxa de execução de 97,6% (contemplando o saldo de gerência), a execução da receita corrente cifrou-se nos 96,5%.

Evolução da Receita Corrente e de Capital



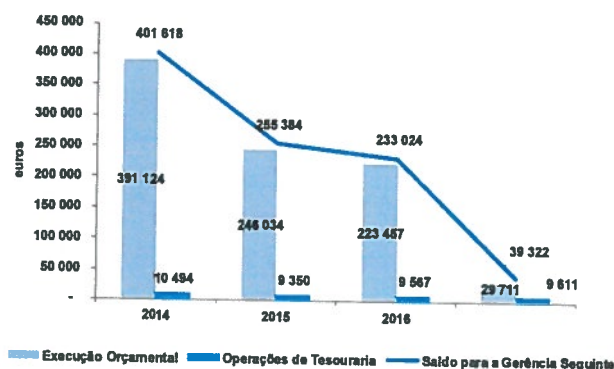
Evolução da Despesa Corrente e de Capital



A despesa registou uma taxa de execução de 96,2% e foi constituída em 88,3% por despesas correntes e 11,7% por despesas de capital. As despesas com o pessoal (53,4%) e as aquisições de bens e serviços (23,6%) foram as mais significativas.

A despesa executada inerente ao PPI foi de 232 mil euros.

Evolução dos Fluxos de Caixa





CAZINOS
B. Ass.
2017

O saldo de gerência anterior de 233 mil euros teve origem na execução orçamental de 2016 no montante de 223 mil euros e em operações de tesouraria no montante de 10 mil euros. O saldo de gerência a transitar para 2018 foi de 39 mil euros resultado da execução orçamental (29 mil euros) e das operações de tesouraria (10 mil euros).

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais) tendo um saldo corrente positivo em 2017 de aproximadamente 30 mil euros incluindo o saldo da gerência anterior. A receita corrente excluindo o saldo da gerência anterior, assegurou a cobertura de 88,7% da despesa corrente de 2017.

Rácios / Anos		2015	2016	2017
Receita total / Despesa total	%	113,6%	112,3%	101,5%
Receita Corrente / Despesa corrente	%	83,9%	91,0%	88,7%
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	71,1%	65,5%	61,8%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	2,9%	5,8%	6,2%

Em 2017, os Resultados Líquidos do Exercício da **JF-UFSPV** foram negativos em 142.496,51 euros (cento e quarenta e dois mil quatrocentos e noventa e seis euros e cinquenta e um centimo), propondo-se nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL a sua aplicação em Resultados Transitados.

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2017

Reservas Legais	-
Resultados Transitados	(142 496,51)
Resultados Líquidos do Exercício	(142 496,51)

4 AMBIENTE ECONÓMICO E LEGAL

4.1 ORÇAMENTO DE ESTADO 2017

O Orçamento do Estado de 2017 (OE 2017), no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, considerou um montante de 194.852.338 milhões de euros, sendo 191.657.339 milhões de euros por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) e 3.194.939 milhões de euros respeitantes à majoração em 15% desse mesmo fundo para as freguesias, criadas por agregação através de pronúncia da Assembleia Municipal prevista no regime jurídico da reorganização administrativa. Desta verba, **2.113.621 milhões de euros** foram objeto de distribuição pelas **10 freguesias do Município de Loures**.

Freguesias do Município de Loures	Un: Euros	
	2016	2017
Bucelas	211 557	217 644
Fanhões	81 688	84 039
Loures	217 349	223 603
Lousa	110 082	113 250
União das freguesias de Moscavide e Portela	179 218	184 375
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	173 230	178 215
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	365 723	376 247
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	198 911	204 635
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	219 446	225 760
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	297 298	305 853
Total	2 054 502	2 113 621

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, o OE 2017 considerou ainda 8.003.084 milhões de euros para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência. Este montante traduz-se num aumento em 2,91% (233.100 mil euros) face ao ano transato.

4.2 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO NACIONAL

Os principais indicadores para o ano 2018, são os apresentados:

Principais indicadores	2016	2017 projetado	2018 projetado	2019 projetado	2020 projetado
Un: %					
PIB e Componentes da despesa					
PIB	1,5	2,6	2,3	1,9	1,7
Consumo Privado	2,1	2,2	2,1	1,8	1,7
Consumo Público	0,6	0,1	0,6	0,4	0,2
Formação Bruta de Capital Fixo	1,6	8,3	6,1	5,9	5,4
Exportações	4,1	7,7	6,5	5	4,1
Importações	4,1	7,5	6,7	5,5	4,8
Evolução dos preços					
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	0,6	1,6	1,5	1,4	1,6
Evolução no Mercado de Trabalho					
Emprego (contas nacionais)	1,6	3,1	1,6	1,3	0,9
Taxa de desemprego (em % da população ativa)	11,1	8,9	7,8	6,7	6,1
Saldo das Balanças Correntes e de Capital (% do PIB)					
Balança Corrente e de Capital	1,7	1,5	2,3	2,2	2,2
Balança de Bens e Serviços	2,2	1,8	1,6	1,6	1,5

Fonte: Boletim Económico Dez.2017

A economia portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento externo favorável ao longo do horizonte de projeção: após um aumento de 2,6% em 2017, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento ao longo do horizonte de projeção, embora a um ritmo progressivamente menor (2,3%, 1,9% e 1,7%, respetivamente em 2018, 2019 e 2020). Para o ano de 2018, prevê-se um crescimento do PIB de 2,3%, o que reflete a manutenção de um contributo positivo da procura interna.

A procura interna vem materializar a normalização da atividade económica sendo que o consumo privado irá manter um crescimento relativamente estável e inferior ao do PIB ao longo do horizonte de projeção, e a FBCF registou um abrandamento, mantendo, no entanto, um ritmo de crescimento forte sendo a componente mais dinâmica da procura interna. Por outro lado, o consumo público deverá reduzir ao longo do horizonte de projeção, resultado da continuação do processo de ajustamento da despesa pública.

No que concerne às exportações, estas irão manter um crescimento robusto ao longo do horizonte de projeção, explicado pela evolução da procura externa e pela estimativa de manutenção de ganhos de quota de mercado.

Destaca-se a previsão de inflação (medida pelo Índice Harmonizado dos Preços no Consumidor- IHPC) nos 1,5% em 2018, devendo aumentar ao longo do horizonte de projeção. Esta subida da inflação traduzirá uma maior pressão ascendente sobre os preços.

A informação relativa ao mercado de trabalho, mostra que a taxa de desemprego deverá continuar a descer em 2018, esperando-se que feche o ano nos 7,8%.

Finalmente, relativamente ao saldo das balanças em percentagem do PIB, este deverá aumentar moderadamente no período 2018-2020 sendo que esta evolução engloba uma ligeira redução do saldo da balança de bens e serviços em percentagem do PIB.

4.3 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E ECONÓMICO DE LOURES

O Concelho de Loures localiza-se geograficamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, integrada na Unidade Territorial designada por NUTS III. O Concelho localizado na margem direita do rio Tejo é o quinto maior município de Portugal com uma dimensão de cerca de 167 km², 205.283 residentes e uma densidade populacional de 1.229 habitantes por Km².



O Concelho de Loures é limitado a norte pelo Concelho de Arruda dos Vinhos, a leste pelo Concelho de Vila Franca de Xira e pelo estuário do Tejo (território oficialmente atribuído também a Vila Franca de Xira), a sudeste pelo Concelho de Lisboa, a sudoeste pelo Concelho de Odivelas, a oeste pelo Concelho de Sintra e a noroeste pelo Concelho de Mafra.

O Concelho de Loures pertence à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras, à Federação Nacional, Europeia e Mundial de centros e Clubes UNESCO. O Concelho subscreve os valores da Unesco e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e participativa. Com características culturais diversificadas, o Concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de várias nacionalidades, religiões e etnias.



CA7105
B. RS.

O Concelho de Loures é muito diversificado em termos de dimensão e setores de atividade, sendo sede para importantes empresas da AML que são grandes empregadores de mão-de-obra. As Empresas localizadas no Concelho de Loures integram basicamente os setores secundário (46%) e terciário (54%).

4.4 ENQUADRAMENTO LEGAL

Considerando um conjunto de normativos legais, nomeadamente:

- Artigo 238.º - Património e Finanças Locais, da **Constituição da República Portuguesa**, a referir:
 - As autarquias locais têm património e finanças próprios;
 - O regime das finanças locais será estabelecido por lei e visará a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e a necessária correção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau;
 - As receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços;
 - As autarquias locais podem dispor de poderes tributários, nos casos e nos termos previstos na lei.
- **Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro**, que aprovou a Lei das Finanças Locais, revogando a Lei n.º 42/98, de 6 de agosto, surgindo a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, onde, na alínea a) do n.º 2 do Artigo 6.º "Princípio da autonomia financeira" define que as Autarquias Locais têm de elaborar e aprovar os correspondentes documentos de prestação de contas.
- **Lei nº 75/2013, de 12 de setembro**, que estabeleceu o novo regime jurídico das autarquias locais e da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, nomeadamente:
 - Alínea e) do n.º 1 do Artigo 16.º "Competências materiais", que define que compete à Junta de Freguesia, elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da freguesia e respetiva avaliação, e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia;
 - Alínea j) do n.º 1 do Artigo 18.º "Competências do Presidente da Junta de Freguesia", que define que cabe a este submeter os documentos de



prestação de contas à aprovação da Junta de Freguesia e à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia.

Considerando o papel que a **JF-UFSPV** deseja desempenhar na sociedade local, nomeadamente de liderança e distinção no que se refere à transparência no concelho de Loures e a nível Nacional, a mesma vem pelo presente documento assegurar, a conformidade legal do:

- Regime Completo a que está obrigada, pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, conhecido por Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), primeiro plano setorial a ser aprovado após a publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, que é o plano base de toda a Administração Pública e consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas do Estado que recentemente veio integrar a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos num único sistema informativo de apoio à gestão das autarquias locais;
- A Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Seção - do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª Seção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 191, de 18 de agosto de 2001.

No quadro seguinte, sistematizamos os Documentos de Prestação de Contas da **JF-UFSPV** a 31 de dezembro de 2017:

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	Balanço	5	✓
2	Demonstração dos Resultados	6	✓
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	✓
4	Orçamento (Resumo)	7.2	✓
5	Orçamento	7.2	✓
6	Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	✓
7	Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	✓
8	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	✓
9	Fluxos de Caixa	7.5	✓
10	Contas de Ordem	7.5	✓
11	Operações de Tesouraria	7.6	✓
12	Caraterização da Entidade	8.1	✓
13	Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados	8.2	✓
14	Modificações do Orçamento – Receita	8.3.1.1	✓
15	Modificações do Orçamento – Despesa	8.3.1.2	✓
16	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	✓
17	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos	8.3.3	✓



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
18	Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	✓
19	Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2	✓
20	Subsídios Concedidos	8.3.4.3	✓
21	Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	✓
22	Transferências de Capital - Receita	8.3.4.5	✓
23	Subsídios Obtidos	8.3.4.6	✓
24	Ativos de Rendimento Fixo	8.3.5.1	✓
25	Ativos de Rendimento Variável	8.3.5.2	✓
26	Empréstimos	8.3.6.1	✓
27	Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	✓
28	Relatório de Gestão	13	✓
OUTROS DOCUMENTOS			
29	Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	✓
30	Síntese das Reconciliações Bancárias		✓
31	Mapa de Fundos de Maneio		✓
32	Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais		✓
33	Relação de Acumulação de Funções		✓
34	Relação Nominal de Responsáveis		✓

A **JF-UFSPV** vem pelo presente documento assegurar que as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas em harmonia com os critérios e princípios contabilísticos geralmente aceites e preconizados no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A / 99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º os 162/99, de 14 de setembro, 60-A/2005, de 30 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro nomeadamente:

- **Princípio da entidade contabilística** - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- **Princípio da continuidade** - considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- **Princípio da consistência** - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1 do POCAL);
- **Princípio da especialização (ou do acréscimo)** - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;
- **Princípio do custo histórico** - os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;



CA 2005
F. RS.
2017

- **Princípio da prudência** - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- **Princípio da materialidade** - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;
- **Princípio da não compensação** - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração dos resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

5 CARATERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

5.1 IDENTIFICAÇÃO DA JF-UFSPV

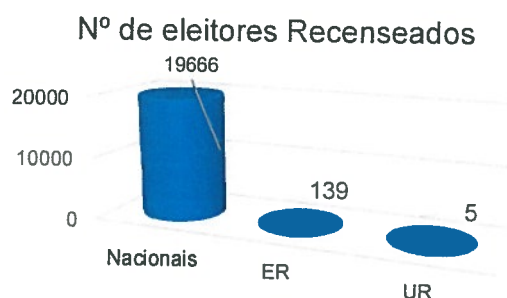
De acordo com os Censos 2011, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho é uma freguesia do Concelho de Loures com 3,89 km² de superfície e 24 822 habitantes, tendo uma densidade populacional de 6 381 hab/km².

Em 2013, na sequência da reforma administrativa aprovada pela Assembleia da República, a freguesia de Sacavém foi agregada à freguesia vizinha do Prior Velho na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho situando-se a sede da nova freguesia em Sacavém.

5.1.1 IDENTIFICAÇÃO, NÚMERO DE ELEITORES E LEGISLAÇÃO

Identificação	Designação: União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho
	NIF: 510 839 355
	Morada: Largo 1º de Maio, nº 1 - 2685-099 Sacavém
	Código de Classificação Económica (CAE): 84113
	Telefone: 21 949 70 20
	Fax: 21 949 70 25
Nº de Eleitores	EMAIL: geral@uf-sacavempriorvelho.pt
	Regime Financeiro: Lei das Finanças Locais, Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro
	Mais de 10.000 eleitores e menos de 40.000 eleitores
	Regime Jurídico de Funcionamento:
	- Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
	- Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 169/99, de 18 de setembro
Legislação	- Alterações à Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 5A-/2002 de 11 de janeiro

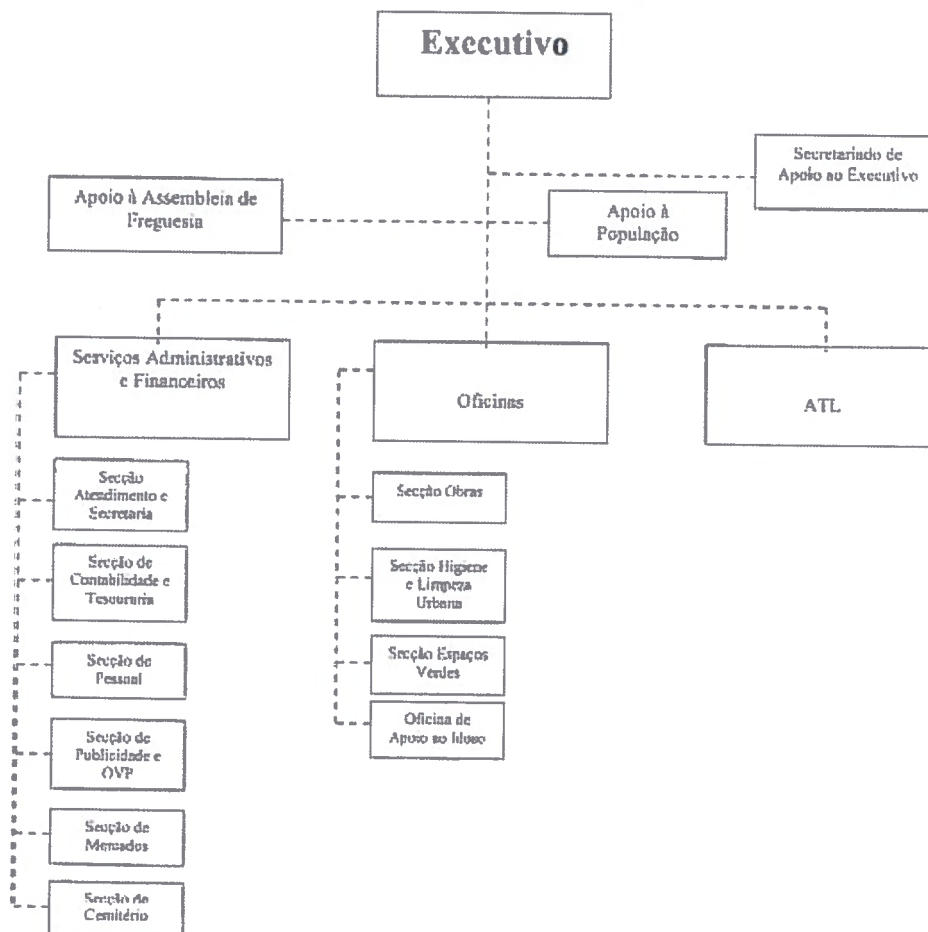
A Secretaria - Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral (SGMAI-AE), divulga o mapa com o número de eleitores inscritos no recenseamento eleitoral, apurados de acordo com as circunscções de recenseamento definidas no artigo 8.º da Lei n.º 13/99 de 22 de março. À data de referência de 15 de junho de 2017, o número total de eleitores recenseados na União das freguesias de Sacavém e Prior Velho era de 19.810, caracterizados da seguinte forma:





CARLOS
B. J. KS.
2017

5.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





CARLOS
R. AS.
2017

5.1.3 ATIVIDADES, RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

De 01 de janeiro a 19 de outubro de 2017

Descrição Sumária das Atividades	Todas as atividades que decorrem da aplicação da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, serviço de oficina de apoio ao idoso, gestão de um ATL, um cemitério e três mercados, apoio diverso às escolas, coletividades e associações, encontram-se previstas no Protocolo de Descentralização de Competências com a Câmara Municipal de Loures		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	António Anastácio Gonçalves	Coordenação Autárquica, Proteção Civil, Atividades Económicas, Segurança Local, Ação Social e Recursos Humanos
	Secretário	Amândio Coelho Monteiro	Toponímia, Sinalização e Trânsito, Cemitério, Mercados, Zonas Verdes e Iluminação Pública
	Tesoureiro	Maria Rita Colaço Leão	Tesouraria, Contabilidade, Aprovisionamento, Recenseamento Eleitoral, Comunicação e Informática
	1.ª Vogal	Carlos Manuel Alves Gonçalves	Limpeza Urbana, Equipamentos Públicos, Obras e Urbanismo
Organização Contabilística	2.ª Vogal	Francisco Gravito	Dinamização Sociocultural, Licenciamentos, População Sénior e Educação
	A aplicação informática utilizada é fornecida pela FreSoft (POCAL) para registo de toda a informação contabilística, quer patrimonial, económica e financeira. Toda a organização contabilística obedece às regras e princípios do Regime Completo do POCAL.		

De 20 de outubro a 31 de dezembro de 2017

Descrição Sumária das Atividades	Todas as atividades que decorrem da aplicação da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, serviço de oficina de apoio ao idoso, gestão de um ATL, um cemitério e três mercados, apoio diverso às escolas, coletividades e associações, encontram-se previstas no Protocolo de Descentralização de Competências com a Câmara Municipal de Loures		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	Carlos Manuel Alves Gonçalves	Coordenação Autárquica, Recursos Humanos, Proteção Civil, Segurança Local, Limpeza Urbana, Obras, Jardins
	Secretário	Jorge Manuel Garcias Sousa	Licenciamentos, Toponímia, Sinalização e Trânsito, Urbanismo, Mobilidade e Transporte, Recenseamento Eleitoral
	Tesoureiro	Ricardo Jorge Colaço Leão	Tesouraria, Contabilidade, Aprovisionamentos, Atividades Económicas, Comunicação, Informática, Educação
	1.ª Vogal	Judite Brás Reis Gonçalves	Ação Social, Saúde, População Sénior
Organização Contabilística	2.ª Vogal	Francisco António Gravito Ribeiro	Dinamização Sociocultural, Cemitério, Iluminação Pública, Equipamentos Públicos, Mercados
	A aplicação informática utilizada é fornecida pela FreSoft (POCAL) para registo de toda a informação contabilística, quer patrimonial, económica e financeira. Toda a organização contabilística obedece às regras e princípios do Regime Completo do POCAL.		

5.1.4 RESUMO EXECUTIVO DE INDICADORES DE GESTÃO

Indicadores de Gestão	Un: euros	
	Fundo Geral Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Coesão Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação	178 215
	Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	1 561 680
	Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	98 382
	Despesas com o Pessoal do Quadro	965 230
	Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação	97 055
	Dívidas a Receber	19 735

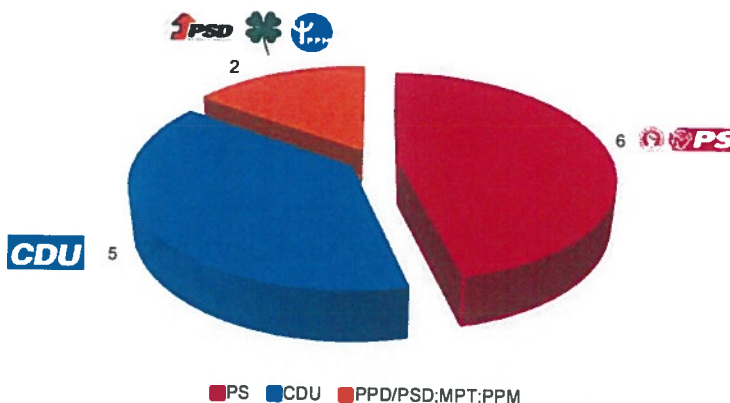
5.2 ESTRUTURA POLÍTICA

A estrutura política assenta em dois Órgãos: a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas, e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia. As competências dos órgãos das freguesias decorrem da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e revogadas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico.

5.2.1 ÓRGÃO DELIBERATIVO

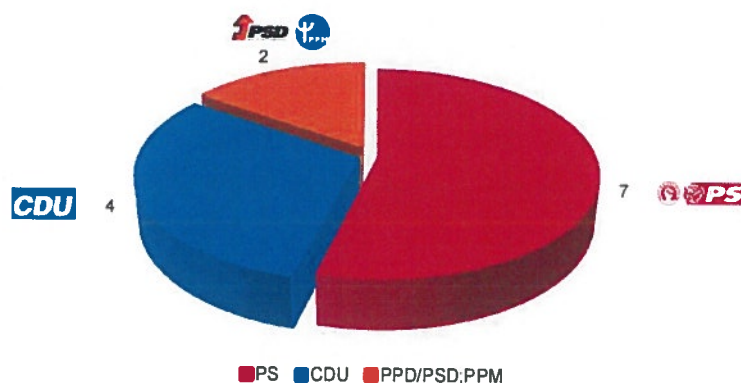
De 01 de janeiro a 19 de outubro de 2017

A 19 de outubro de 2017 a Assembleia de Freguesia é constituída por 13 eleitos distribuídos conforme forças políticas, como se segue:



De 20 de outubro a 31 de dezembro de 2017

No período de 20 de outubro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, a Assembleia de Freguesia é composta por 13 elementos distribuídos conforme forças políticas, repartidas da seguinte forma:

**5.2.2 ÓRGÃO EXECUTIVO****De 01 de janeiro a 19 de outubro de 2017**

A 19 de outubro de 2017, a Junta de Freguesia é constituída pelos 5 eleitos, conforme exposto de seguida:



De 20 de outubro a 31 de dezembro de 2017

No período de 20 de outubro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, a Junta de Freguesia é constituída pelos 5 eleitos, detalhados no seguinte esquema:



A **JF-UFSPV** possui um conjunto de competências próprias e delegadas, das quais se destacam alguns domínios de atuação:

- **Organização e funcionamento dos seus serviços:**
 - Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da Assembleia de Freguesia ou do plenário dos cidadãos eleitores;
 - Gerir os serviços da Freguesia;
 - Gerir os recursos humanos ao serviço da Freguesia;
 - Adquirir ou alienar bens móveis e adquirir, alinear ou onerar bens imóveis, nos termos da lei.
- **Planeamento da respetiva atividade e gestão financeira:**
 - Elaborar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia os documentos previsionais (Opções do Plano, Proposta do Orçamento), bem como as suas revisões;
 - Executar os documentos previsionais, bem como aprovar as suas alterações.
- **Ordenamento do território e urbanismo:**



CARLOS
[Handwritten signature]
2017

- Participar, nos termos a acordar com a Câmara Municipal, no processo de elaboração dos planos municipais de ordenamento do território;
- Colaborar, nos termos a acordar com a Câmara Municipal, no inquérito público dos planos municipais de ordenamento do território;
- Aprovar operações de loteamento urbano e obras de urbanização respeitantes a terrenos integrados no domínio patrimonial privado da Freguesia, de acordo com parecer prévio das entidades competentes, nos termos da lei.
- **Equipamentos integrados no respetivo património:**
 - Gerir, conservar e promover a limpeza de balneários, lavadouros e sanitários públicos;
 - Gerir e manter parques infantis públicos;
 - Promover a conservação de abrigos de passageiros existentes na freguesia e não concessionados a empresas.
- **Relações com outros órgãos:**
 - Formular propostas ao órgão deliberativo sobre matérias da competência deste;
 - Elaborar e submeter à aprovação do órgão deliberativo posturas e regulamentos com eficácia externa, necessárias à boa execução das atribuições cometidas à freguesia.
- **Outras Competências:**
 - Colaborar com os sistemas locais de proteção civil e de combate aos incêndios;
 - Fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e estabelecimentos de educação pré-escolar;
 - Proceder ao registo e ao licenciamento de canídeos e gatídeos;
 - Dar cumprimento, no que lhe diz respeito, ao Estatuto do Direito de Oposição.

As competências delegadas podem ser de índole diversa, como por exemplo: a conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos, conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios, gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados.

No âmbito das suas competências delegadas é de salientar que as câmaras municipais podem, sob autorização das assembleias municipais, delegar competências nas juntas de freguesia através de protocolo, sendo esta delegação acompanhada dos correspondentes meios financeiros, técnicos e humanos necessários ao exercício das novas competências.

5.3 MISSÃO E VISÃO DA JF-UFSPV

A missão é o projeto comum da organização, o seu propósito ou a sua razão de existir, a referência para todas as suas atuações. Neste sentido a **JF-UFSPV** tem como **missão**:

- Planear, organizar e executar as políticas autárquicas nos seguintes domínios: Equipamento rural e urbano, Abastecimento público, Educação, Cultura, tempos livres e desporto, Cuidados primários de saúde, Ação social, Proteção civil, Ambiente e salubridade, Desenvolvimento, Ordenamento urbano e rural e Proteção da comunidade;
- Cumprir a descentralização de competências que lhe sejam concedidas pelo Município de Loures.

Enquanto projeção da organização no futuro, devendo dar resposta ao que a organização deseja ser e como quer ser percebida, a **JF-UFSPV** tem como **visão**:

- Prestar serviços de qualidade aos cidadãos da Freguesia, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

5.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A **JF-UFSPV** assume como objetivos estratégicos para o mandato de 2017 a 2021 melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

5.4.1 CULTURA E DESPORTO

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Cultura e Desporto:

- Criar uma agenda cultural da União das Freguesias;
- Continuar a organização do Desfile Infantil, em parceria com a Comunidade Educativa, e retomar a tradição do Carnaval em colaboração com o movimento associativo;
- Repor um conjunto de iniciativas, tais como: Feira Medieval, Festival das Sopas, Santos Populares no Prior Velho, bem como dignificar as comemorações da elevação da Cidade de Sacavém e da Vila do Prior Velho;
- Organizar a "Gala do Fado" descentralizando-a por diversas localidades da União das Freguesias;



CANOS
B. RS.
P.

- Manter as parcerias com o movimento associativo, quer através de apoio financeiro como logístico;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a colocação de um relvado sintético para o campo do Futebol Clube do Prior Velho;
- Incentivar a prática do Desporto, em particular nas camadas jovens, através da criação de Protocolos com os Clubes da Freguesia.

5.4.2 SOCIAL

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito Social:

- Apoiar a População em situação de carência ou desfavorecimento social, através da articulação com as entidades competentes ou outras organizações não governamentais, tais como REFOOD, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Famílias Diferentes, Associação Unidos Pela Caridade, START SOCIAL;
- Continuar a forte aposta no “Campo de Férias” infantil e sénior;
- Continuar o serviço “Oficina do Apoio ao Idoso”;
- Continuar e diversificar a oferta dos serviços prestados do Departamento de Saúde e Bem-Estar localizado no Prior Velho;
- Oferecer transporte à população referenciada, a consultas externas às várias unidades hospitalares;
- Manter a boa articulação entre a Junta de Freguesia e as IPSS, assim como outras instituições de carácter social.

5.4.3 ATIVIDADES ECONÓMICAS

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito das Atividades Económicas:

- Continuar a promoção do Comércio local diversificando as iniciativas com os comerciantes de Sacavém e Prior Velho;
- Criar um Cartão de Consumidor Local em parceria com os comerciantes de Sacavém e Prior Velho para a atribuição de descontos ou outros benefícios, no âmbito do estímulo à economia local;
- Criar Mostra das Atividades económicas e comércio de Sacavém e Prior Velho.



5.4.4 EDUCAÇÃO

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Educação:

- Diversificar a oferta do ATL da Junta de Freguesia, em Sacavém;
- Diversificar a oferta do Centro de Recursos da Junta de Freguesia no Prior Velho;
- Manter o programa “Banco de Livros Escolares”;
- Expor os projetos escolares das Escolas da União das Freguesias;
- Criar um prémio atribuindo-o ao melhor aluno de cada ano de escolaridade identificado no Quadro de Honra, bem como no Quadro de Valor do Agrupamento de Escolas;
- Oferecer uma visita de estudo à melhor turma de cada ano de escolaridade como prémio de mérito coletivo;
- Criar Jornadas Educativas;
- Criar Festa de Natal com toda a comunidade educativa bem como manter a parceria com a Associação de Pais na ida ao Circo.

5.4.5 HABITAÇÃO, ESPAÇOS PÚBLICOS E AMBIENTE

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Habitação, Espaços Públicos e Ambiente:

- Exigir a requalificação do Convento das Clarissas do antigo Quartel dos Adidos e espaços adjacentes, nomeadamente a urgente intervenção na Praça da República;
- Manter a política de criação e requalificação de parques infantis à semelhança do novo equipamento da Urbanização Quinta do Património;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a construção do parque infantil da Urbanização Municipal dos Terraços da Ponte;
- Continuar com a instalação de equipamentos urbanos de manutenção à semelhança dos já instalados na Urbanização do Real Forte e no Parque Urbano do Prior Velho;
- Reforçar a manutenção e conservação de espaços verdes e limpeza urbana;
- Reforçar a intervenção no âmbito das obras de conservação, manutenção e reabilitação de áreas públicas da competência da Junta de Freguesia;
- Exigir maior eficiência à Câmara Municipal de Loures na recolha de monos bem como na devida lavagem dos contentores;

CARLOS
B. KS.
→

- Exigir da Câmara Municipal de Loures a reposição dos meios para a lavagem das ruas;
- Exigir o cumprimento do protocolo entre a Câmara Municipal de Loures e a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no sentido de se inverter o estado de degradação das instalações sanitárias do Parque Urbano do Prior Velho;
- Exigir a conclusão da III fase da Urbanização dos Terraços da Ponte;
- Exigir à Câmara Municipal de Loures eficiência na desbaratização e desratização na Freguesia;
- Promover a requalificação urbanística da Freguesia;
- Reivindicar junto do Município para a necessidade da demolição de imóveis devolutos.

5.4.6 TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito dos Transportes e Acessibilidades:

- Reivindicar a extensão da linha do metropolitano a Sacavém e Prior Velho;
- Reivindicar o prolongamento das carreiras da Carris e Sacavém, bem como a satisfação das necessidades identificadas junto da Rodoviária Nacional;
- Repor o Rodinhas no circuito anterior, nomeadamente no Bairro da Courela do Foguete, bem como a sua extensão ao Prior Velho;
- Adaptar o horário de circulação do Rodinhas com o funcionamento do Centro de Saúde de Sacavém;
- Continuar a reivindicar a abertura da ligação à 2ª circular;
- Construir uma rotunda na Rua Estado da Índia, de forma a facilitar a acessibilidade entre o centro de Sacavém com a Urbanização da Quinta do Património;
- Exigir à Câmara Municipal de Loures limitadores de velocidade na União das Freguesias nas áreas já devidamente referenciadas, de forma a assegurar uma melhor segurança rodoviária;
- Propor uma reorganização do sentido de trânsito em algumas vias e artérias, bem como a otimização do estacionamento;
- Repavimentação de algumas das artérias da Freguesia.



CAZOS
B. Ars.

5.4.7 SERVIÇOS PÚBLICOS

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito dos Serviços Públicos:

- Implementar o Orçamento Participativo;
- Exigir a abertura diária do Centro de Emprego de Sacavém, juntamente com os respetivos serviços, à semelhança do passado;
- Fundar dois “Espaços de Cidadão” em Sacavém e em Prior Velho nas instalações da Junta de Freguesia, através da parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA);
- Continuar a reivindicar com as Instituições Bancárias da Freguesia a colocação de caixas de multibanco nos locais devidamente sinalizados;
- Criar o Portal do Freguês, no sentido de melhorar a comunicação de ocorrências no espaço público;
- Implementar serviços de atendimento digital, apostando num modelo de comunicação na proximidade com a população.

5.5 RECURSOS HUMANOS

5.5.1 NÚMERO DE COLABORADORES

A gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFSPV** assenta em termos jurídicos na legislação em vigor.

A 31 de dezembro de 2017, o quadro de pessoal da **JF-UFSPV** era composto por 67 colaboradores, conforme exposto no quadro seguinte.

QUADRO DE PESSOAL		
Vínculo Contratual	Total	%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	65	97%
Cargo Político	2	3%
Total	67	100%

A distribuição do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** por cargo / carreira / categoria é a seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Cargo / Carreira / Categoria	Total	%
Representante do poder legislativo e de órgãos executivos	2	3%
Técnico Superior	1	1%
Assistente Técnico	11	16%
Assistente Operacional	53	79%
Total	67	100%

5.5.2 HABILITAÇÕES E FORMAÇÃO

As habilitações académicas do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** são apresentadas no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Habilitações Académicas	Total	%
6º ano	30	45%
9º ano ou equivalente	16	24%
11º ano	10	15%
12º ano ou equivalente	7	10%
Licenciatura	4	6%
Total	67	100%

As áreas de formação académica dos colaboradores do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

QUADRO DE PESSOAL	
ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA - Licenciatura	
Administração Autárquica	1
Educação Social	1
Geografia	1
Psicologia	1

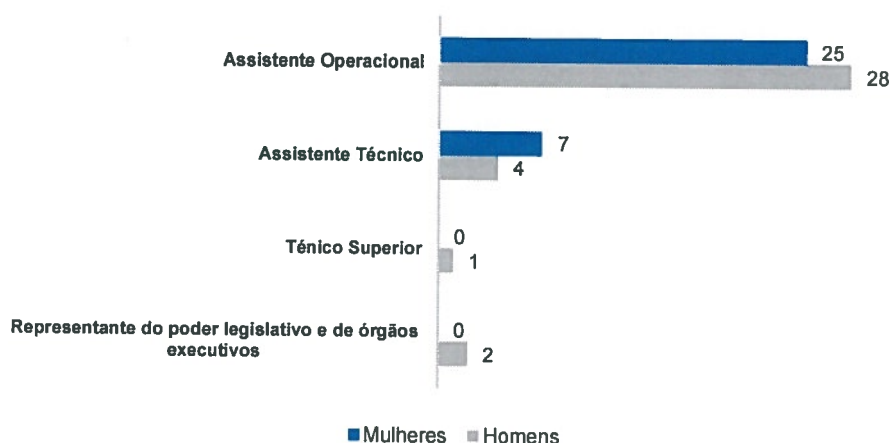
No ano de 2017 foram realizadas 147 horas de formação, detalhadas no quadro seguinte:

AÇÕES DE FORMAÇÃO 2017			
Ação	Carga Horária	Colaboradores Inscritos	Total Horas
Segurança e Saúde no Trabalho	10 H 30 m	8	84
Planeamento e Gestão de Recursos Humanos	7 H	2	14
Celebração e Cessação dos Contratos	7 H	2	14
O Regime de Férias, Faltas e Licenças	7 H	2	14
IRS	7 H	1	7
SNC - AP	7 H	2	14
Total	45 H 30 m	17	147

5.5.3 PRINCÍPIO DA IGUALDADE

A 31 de dezembro de 2017, o quadro de pessoal da **JF-UFSPV** é composto em 48% por colaboradores do sexo feminino e 52% por colaboradores do sexo masculino. A **JF-UFSPV** tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2008 de 22 de abril, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;
- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores.



5.5.4 SERVIÇOS AVENÇADOS

A **JF-UFSPV** recorreu à contratação de prestadores de serviços avançados durante o ano de 2017, assim discriminados:

SERVIÇOS AVENÇADOS	
Serviços	Total
Limpeza Urbana e Manutenção dos Espaços Verdes	11
Apoio ao Cemitério	1
Consultoria Jurídica	2
Consultoria Informática	1
Ação Social	1
Ação Educativa	2
Apoio Secretaria e Assembleia de Freguesia	1
Total	19



5.5.5 REMUNERAÇÕES E DESPESAS COM O PESSOAL

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da **JF-UFSPV** foram estabelecidas nos termos da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro (OE 2017) para freguesias com 10 mil ou mais ou menos de 20 mil eleitores, e da Lei n.º 159-A/2015 de 30 de dezembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

Un: euros

REMUNERAÇÕES 2017 - Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos			
Eleitos Locais	Regime	Abonos	Valor
Presidente de Junta (ou vogais por atribuição do Presidente)	Tempo Inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril)	Remuneração Mensal	1 678,67
		Subsídio Extraordinário junho e novembro	1 678,67
		Despesas de Representação (mensal)	325,88
Secretários e Tesoureiros	Não permanência	Compensação para Encargos (mensal)	244,24
Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros)		Senhas de Presença (por reunião)	21,37
Membros da Assembleia de Freguesia		Senhas de Presença (por reunião)	15,27

As remunerações do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro, a que se refere o n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, nos termos aplicáveis da Lei do OE de 2017.

As despesas com pessoal da **JF-UFSPV** totalizaram em 31 de dezembro de 2017 cerca de 1.062 milhares de euros, o que representa cerca de 53% da despesa total.

Un: euros

DESPESAS COM PESSOAL		
Rubrica	Total	%
Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos	45 471	4,3%
Pessoal em Funções	494 603	46,6%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	97 055	9,1%
Subs. Férias e Natal	91 558	8,6%
Subsídio de Refeição	68 569	6,5%
Horas Extraordinárias	2 176	0,2%
Abono para Falhas	4 867	0,5%
Despesas de Representação	7 102	0,7%
Outros Abonos	29 166	2,7%
Contribuição Segurança Social / CGA / TSU	170 876	16,1%
Encargos Saúde	22 028	2,1%
Seguros	18 687	1,8%
Outros Custos com Pessoal	10 125	1,0%
Total	1 062 285	100%

CAIAS
B. H.S.
2017

6 PRINCIPAIS ATIVIDADES 2017

No âmbito do quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, são apresentadas, nos próximos pontos, as principais atividades desenvolvidas pela JF-UFSPV ao longo do ano de 2017.

janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
					
Cantar das Janeiras	XXX Milha Urbana	Desfile de Carnaval		Procissão das velas	Dia Mundial da Criança
					
Musical "A Chinela da Severa"		Dia Internacional da Mulher			Cerimónia Corpo de Deus
					
					Festas da Elevação da Vila do Prior Velho



CAZIOS
R. AS.
B.

julho



Noite de Fados

agosto

setembro



Festa da Nossa
Senhora da Saúde

outubro

novembro



Aniversário dos
Pescadores de Prior
Velho

dezembro



Ida ao Circo Victor
Hugo Cardinali



30º Aniversário dos
Escuteiros de
Sacavém



Festa de Natal do ATL
da Junta de
Freguesia



Feira de Natal de
Sacavém e Prior
Velho

6.1 COMEMORAÇÕES

É com um enorme gosto que a **JF-UFSPV** continuou a patrocinar / apoiar as comemorações das datas mais marcantes da Freguesia. De facto, é para nós um enorme orgulho participar ativamente nestas comemorações, que, de entre as quais, destacam-se as seguintes:

- **Festas em Honra da Nossa Senhora da Saúde**

- Foi mais um ano em que a **JF-UFSPV**, com o apoio incondicional da Comissão de Festas da Nossa Senhora da Saúde, teve o gosto em patrocinar as festas em Honra da Nossa Senhora da Saúde. A adesão foi uma vez mais em elevado número e, além da realização da respeitada Procissão, as festas em Honra da Nossa Senhora da Saúde, permitiram a confraternização entre a população da nossa Freguesia e das freguesias vizinhas.

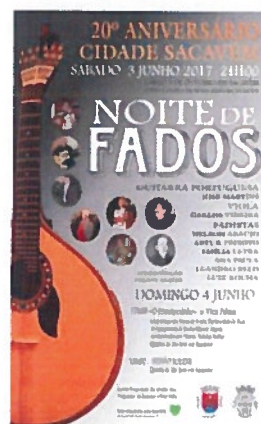


- **20.º Aniversário da Cidade de Sacavém**

- A comemoração do 20.º Aniversário da Cidade de Sacavém contou, uma vez mais, com uma participação massiva e proporcionou um conjunto de iniciativas:
 - Procissão das Velas: realizada na noite de 31 de maio de 2017, a celebração foi presidida pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Nuno Brás e celebrada pelos Padres da Vigaria;



- **Noite de Fados:** esta noite encantadora ocorreu no dia 03 de julho de 2017 e contou com a atuação de diversos fadistas de renome nacional;



- **Dia Mundial da Criança:** neste dia pairou a alegria e animação no ar. Além da distribuição de lanches nas escolas das freguesias, realizou-se o "Il Passeio ECO BICLA", integrado no Projeto ECO-Prior E.B. do Prior Velho;



- **Sessão Solene:** conjugando a arte e a cultura, foi possível assistir, na Quinta de São José, a uma peça de Teatro interpretada pelos alunos do Projeto The New Kids On Block do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, acompanhada ao som do piano de Nicholas McNair.



- **Festas da Elevação da Vila do Prior Velho**

- De 23 a 25 de junho de 2017, enquanto patrocinadores e participantes, a JF-UFSPV orgulha-se de ter proporcionado aos seus fregueses um ambiente familiar, com diversas atividades de animação.



- **Feiras de Natal de Sacavém e Prior Velho**

- Dia 16 de dezembro realizaram-se a Feira de Natal em Sacavém e Feirinha Social no Prior Velho, onde o espírito natalício esteve bem presente. Estiveram representados os melhores produtos biológicos e regionais, bem como os melhores artesãos locais, que tanto orgulham a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho. As crianças divertiram-se muito com os insufláveis, os Tuc-Tuc e as pinturas faciais. A Zumba aqueceu quem se juntou à dança. O Rancho Folclórico da Academia de Saberes honrou-nos, mais uma vez, com a sua atuação. O Pai Natal não faltou e chegou cheio de estilo, na sua mota.



- **Cânticos de Natal**

- o A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, dando continuidade à tradição dos Cânticos de Natal, apoiou mais um ano e com muito orgulho esta encantadora iniciativa, protagonizada pelas meninas e meninos do Centro Social de Sacavém.



6.2 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito da Modernização Administrativa, a **JF-UFSPV**, levou a cabo implementação do projeto de modernização administrativa com a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

6.3 ADMINISTRAÇÃO

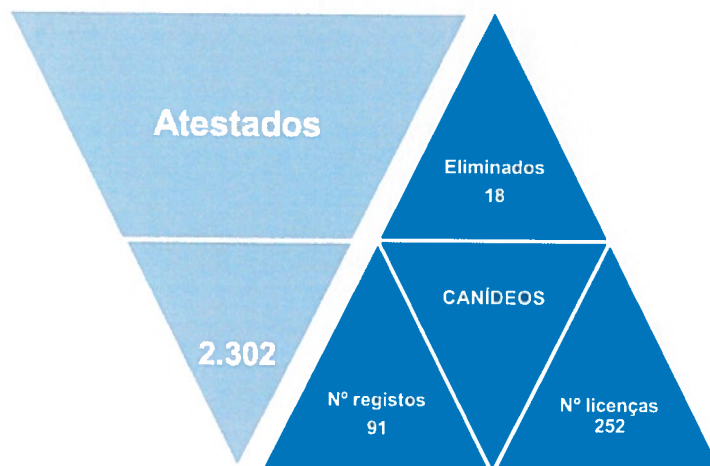
Relativamente à Área de Administração, a **JF-UFSPV** desenvolveu reuniões trimestrais com o Gabinete de Intervenção Local (GIL) para avaliação dos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos com a Câmara Municipal de Loures.

6.4 ÁREA ADMINISTRATIVA

O Serviço de Secretaria da **JF-UFSPV** é responsável pelo registo da entrada e da saída de toda a correspondência de e para a **JF-UFSPV**. Ao longo do ano de 2017 registaram-se os seguintes registos:

- Correspondência recebida: 6.454 registos;
- Correspondência expedida: 20.150 registos.

Os serviços da **JF-UFSPV** efetuaram o atendimento a cerca de 2.663 fregueses referentes a pedidos de certificações e registo e licenças de canídeos repartido da seguinte forma:



No âmbito da Área Administrativa, a **JF-UFSPV** realizou ainda as seguintes ações e iniciativas:

- Aprovação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano 2016;
- Aprovação das Revisões e Alterações Orçamentais e do Plano Plurianual de Investimentos;
- Aquisição de equipamento informático;
- Aquisição de equipamento administrativo para a Secretaria;
- Formação aos funcionários na aplicação dos regimes jurídicos na Gestão Autárquica dos Recursos Humanos;
- Abertura de procedimentos concursais para a ocupação de seis postos de trabalho por tempo indeterminado.

6.5 SEGURANÇA

No âmbito da Segurança, foram realizadas as seguintes ações:

- Reuniões com a Polícia Segurança Pública (PSP) no sentido de discutir e procurar soluções relativamente à problemática da segurança em ruas sinalizadas da freguesia de Sacavém e Prior Velho;
- Reunião, no sentido de discussão sobre obras para alargamento do Hall de Entrada das Instalações da PSP de Sacavém com o Subcomissário Ratinho, o Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela e o Presidente da Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho.

6.6 OBRAS / REQUALIFICAÇÃO URBANA

A JF-UFSPV, ao nível de obras e requalificação urbana, desenvolveu um conjunto de atividades e projetos, a referir:

- Colocação de pilaretes na Rua Domingos José de Morais;
- Montagem de lâmpadas LED (Light Emitting Diode) nos candeeiros exteriores da Quinta de São José;
- Aplicação de corrimões nas várias artérias da Freguesia;
- Colocação de massas betuminosas nas artérias urbanas da Freguesia;
- Construção de passeio com piso antiaderente na Rua José Luis de Morais, de uma nova zona pedonal no Jardim da Courela do Foguete e de passeio pedonal na Rua Teófilo Lopes Constantino;
- Rampeamento para acesso a lojas no Prior Velho;
- Colocação de mobiliário urbano nas várias artérias da Freguesia;
- Construção de rampa e respetivo corrimão para pessoas com mobilidade reduzida, em Sacavém;
- Colocação de escada para acesso pedonal em Sacavém;
- Substituição do pavimento da zona pedonal da Rua José Luís de Morais, em Sacavém;
- Requalificação de zonas pedonais na Freguesia;
- Substituição da vedação nas zonas verdes, na Rua Teófilo Lopes Constantino na Courela do Foguete;
- Manutenção e conservação dos parques infantis;
- Pavimentação de vários arruamentos da Freguesia, nomeadamente na rua José Luís Morais;
- Pintura dos muros e pilaretes nas várias artérias da Freguesia nomeadamente na Quinta de São José, na Praceta Francisco Xavier e na Urbanização Quinta do Património;
- Pintura de corrimões nas várias artérias da Freguesia, nomeadamente na Fonte Perra;
- Reclassificação das escadas da Rua Júlio Dinis;



- Manutenção e requalificação da calçada em Sacavém e Prior Velho;
- Recolocação de papeleiras em várias zonas da Freguesia;
- Manutenção/ Conservação dos pavimentos nas várias artérias da Freguesia, nomeadamente na Rua São Tomé e Praceta Francisco Xavier;
- Adjudicação da repavimentação e fresagem no Largo da Escola Primária;
- Substituição de pedra calçada por material antiderrapante;
- Manutenção dos equipamentos do setor das Obras;
- Reparação de muro em Sacavém.



6.6.1 OBRAS EM CURSO

De salientar as seguintes obras em curso:

- Requalificação, substituição para piso anti-derrapante e alargamento da zona pedonal;
- Replantação de plantas;
- Construção de passadiço;
- Melhoria e conservação de escadas, com substituição de pavimento betuminoso;
- Colocação de equipamentos desportivos e mobiliário urbano no Parque Urbano do Prior velho.

6.7 LIMPEZA URBANA E ZONAS VERDES

Para além da implementação de medidas com vista à eficiência dos recursos humanos e técnicos e no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados, a JF-UFSPV desenvolveu um conjunto de intervenções ao nível da limpeza urbana e zonas verdes ao longo de 2017, nomeadamente:

- Desmatação e limpeza de terrenos em Sacavém e Prior Velho;
- Aplicação de herbicida nas várias artérias da Freguesia;
- Requalificação dos espaços verdes e aplicação de sistema de rega automático na Rua Teófilo Lopes Constantino, Courela do Foguete, em Sacavém;
- Adjudicação de serviços de conservação e manutenção dos espaços verdes, incluindo a reposição de plantas e corte de mato nas zonas ajardinadas da Courela do Foguete, nomeadamente na Rua Major Rosa Bastos, Rua Dr. Pereira Jardim e respetiva Praceta, Rua Teófilo Lopes Constantino e Rua Manuel Maria Coelho;
- Adjudicação de serviços de conservação e manutenção dos espaços verdes, incluindo a reposição de plantas nas pracetas paralelas à Rua Estado da Índia e manutenção dos relvados na Travessa do Olival com a Rua Maria Luísa Braancamp;
- Adjudicação de serviços de conservação e manutenção de espaços verdes do Parque Urbano do Prior Velho;
- Adjudicação de serviços de conservação e manutenção de espaços verdes da Quinta do Património;
- Reforço dos circuitos da limpeza urbana na Freguesia;
- Corte das Palmeiras na Rua das Comunidades (corredor central desde a rotunda do Lidl até à rotunda da Casa da Cultura), Urbanização Terraços da Ponte;
- Corte e limpeza de árvores e arbustos;
- Adjudicação do fornecimento de duas eletrobombas para as fontes do Parque de Lazer do Prior Velho;
- Aquisição de aparelhos de manutenção para o Real Forte;





- Substituição de termoacumulador das instalações do Refeitório dos Trabalhadores do Prior Velho;
- Aquisição de contentores de 94 litros para a Limpeza Urbana;
- Aquisição de duas roçadoras para os Espaços Verdes e Parques e Limpeza Urbana;
- Plantação de novas plantas na Praceta Ferreira Geirinhas, em Sacavém;
- Reconstrução do espaço verde na Rua Teófilo Lopes Constantino, em Sacavém;
- Colocação de novas plantas e substituição de algumas plantas antigas da Praça da República, em Sacavém;
- Colocação de novas plantas, corte de relva e poda de arbustos na rotunda da Avenida Severiano Falcão, no Prior Velho;
- Montagem do Kit Fitness ao ar livre no Real Forte e no Parque Urbano do Prior Velho;
- Construção do Parque Infantil da Urbanização Quinta do Património;
- Manutenção dos sistemas de rega nos vários espaços verdes e parques da Freguesia, nomeadamente nos Terraços da Ponte, Prior Velho;
- Desmatção de ervas, limpeza e corte de arbustos na Encosta do Real Forte e do Passeio dos Cerâmicos na Rua Amália Piedade Rodrigues, na Variante Sacavém e Prior Velho, junto dos Pombais (Camarate), e na Avenida das Comunidades nos Terraços da Ponte;
- Aplicação de placas de sensibilização dos cães;





CAVOS
B. AS.
2017

- Manutenção dos equipamentos dos Espaços Verdes e Parques e da Limpeza Urbana;
- Requalificação dos canteiros (flores novas);
- Eliminação dos ninhos da Lagarta de Pinheiro em Sacavém.

6.8 CEMITÉRIOS

Ao longo do ano 2017, a **JF-UFSPV** emitiu 575 guias de receita no âmbito da gestão dos cemitérios respeitantes ao serviço de inumação, exumações e arranjos nos cemitérios. Além disso, a **JF-UFSPV** procedeu à realização dos seguintes trabalhos de ampliação, conservação e manutenção dos cemitérios:

- Adjudicação da 3.^a Fase da construção de cobertura em telha cerâmica nos ossários do Cemitério de Sacavém;
- Reparação de alguns ossários antigos;
- Reparação de calçada danificada;
- Pinturas e obras no Cemitério Paroquial.

6.9 SINALIZAÇÃO

Ao nível da Sinalização, a **JF-UFSPV** realizou as seguintes atividades ao longo do ano 2017:

- Substituição de sinais nas várias artérias da Freguesia;
- Aquisição de placas acrílicas para o Real Forte, no sentido de substituir as danificadas;
- Aquisição de sinais e espelhos parabólicos para as várias artérias da Freguesia;
- Aquisição de prumos, espelhos e placas para as várias artérias da Freguesia;
- Colocação de sinal vertical no Prior Velho.



CARLOS
B. APS.
2017

6.10 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

No âmbito da Iluminação Pública, a **JF-UFSPV** procedeu à comunicação à Energias de Portugal (EDP) de diversas anomalias, nomeadamente, entre outras, situações relativas a falta de luz e candeeiros apagados.

6.11 ESCOLAS

Ao longo do ano de 2017, a **JF-UFSPV** realizou um conjunto de melhorias e atividades nas Escolas:

- Intervenção ao nível da conservação e reparação de equipamentos nas Escolas Básicas de Jardins de Infância da Freguesia;
- Organização do Desfile do Carnaval das Escolas de Sacavém e Prior Velho, contando com a participação de cerca de 1.300 crianças;
- Comemoração do Dia da Árvore com a oferta e colocação de árvores ao Jardim de Infância da Quinta de São José;
- Participação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro (EDUGA);
- Apoio Logístico às Escolas da Freguesia no Âmbito do Dia do Agrupamento;
- Apoio Financeiro ao Agrupamento Escolas Eduardo Gageiro no âmbito da "Lan Party 2017";
- Apoio Financeiro ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, para a "Colónia de Férias EDUGA";
- Manutenção dos espaços envolventes às Escolas;
- Visita das crianças das escolas de Sacavém ao Circo Victor Hugo Cardinali, com transportes assegurados pela Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho. Quanto às crianças de Prior Velho, a coordenação da escola optou por uma peça de teatro;
- Organização da Festa de Natal no ATL da Junta de Freguesia onde foram entregues presentes a todas as crianças, com a colaboração do Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.

CARLOS
B. A25
2017

6.12 APOIO AO COMÉRCIO LOCAL

Para o Apoio ao Comércio Local, a **JF-UFSPV**, procedeu à cedência da Sala Multiusos do ATL da Junta de Freguesia.

Entre os dias 16 e 21 de dezembro, houve tuc-tuc a circular pela União de Freguesias a distribuir balões, com o intuito de promoção e incentivo às compras no comércio local.

6.13 ÁREA SOCIAL

Na Área Social, a **JF-UFSPV** desenvolveu e apoiou um conjunto de ações e iniciativas de caráter social, a referir:

- Apoio ao nível da mobilidade, por via da Carrinha de Apoio Social. Nos últimos quatro anos foram transportadas cerca de 4.000 pessoas, pelo que no ano de 2017, a Carrinha de Apoio Social serviu 1.069 fregueses;
- Apoio no âmbito de preenchimento e entrega do IRS. Desde 2014 até ao momento, a **JF-UFSPV**, prestou gratuitamente apoio a cerca 1.400 fregueses no âmbito do Serviço de IRS;
- Continuação da parceria de colaboração com a Cruz Vermelha de Portugal no âmbito da oferta de 100 refeições a famílias carenciadas sinalizadas por parte desta entidade;
- Apoio logístico à Cruz Vermelha de Portugal, no âmbito da campanha da Missão Sorriso;
- Apoio logístico à Comissão Social da Freguesia de Sacavém e Prior Velho;
- Reencaminhamento e apoio a pessoas carenciadas no âmbito do atendimento integrado;
- Apoio a famílias carenciadas com a entrega de materiais para reparação de casas;
- Apoio a famílias com graves carências económicas;
- Apoio ao nível da atribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas;



- Apoio Logístico ao Banco Alimentar, no âmbito da distribuição de alimentos;
- Apoio às Instituições de Solidariedade Social, como por exemplo, no âmbito da realização da "Feirinha Social" para angariação de fundos para aquisição de uma carrinha;
- Apoio Financeiro à Associação Cantinho das Crianças, no sentido de apoiar a prossecução das atividades levadas a cabo pela Associação;
- Reencaminhamento e apoio a pessoas carenciadas no âmbito do atendimento integrado;
- Apoio a famílias carenciadas com a entrega de materiais para reparação das casas.

6.14 CENTRO DE RECURSOS

O Centro de Recursos da **JF-UFSPV**, a funcionar de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 18h00, proporcionou ao longo do ano de 2017, diversas ações e iniciativas:

- Formação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para adultos;
- Cinema para crianças e jovens;
- Atividades plásticas/lúdicas com crianças e jovens alusivas ao Natal, Dia de Reis, Dia dos Namorados, Carnaval, Dia da Mulher, Páscoa e exposição dos trabalhos resultantes das referidas atividades;
- Visita de estudo da Associação "Cantinho das Crianças" ao Centro de Recursos;
- Intercâmbio bibliotecário entre a Biblioteca Municipal José Saramago, Ary dos Santos e o Centro de Recursos;
- Apoio na elaboração de Currículos Vitae;
- Auxílio na procura e resposta a empregos publicados online;
- Resposta a solicitações de pedidos de preenchimento de formulários da Segurança Social, escalões e provas escolares, senhas para aceder ao site da Segurança Social e das Finanças;
- Receção de 827 livros doados para o espólio da Biblioteca do Centro de Recursos;
- Sessões de cinema infantil;



- Exposição sobre o 25 de abril;
- Divulgação do Dia Mundial do Livro (23 de abril 2017);
- Divulgação de livros mensais;
- Resposta a solicitações de pedidos de formulários da Segurança Social, escalões, senhas para aceder ao site da Segurança Social e das Finanças;
- Apoio escolar pontual na elaboração dos Trabalhos para Casa (TPC);
- Preenchimento de impressos da Segurança Social (RSI);
- Visita do Rotary Club da Portela às instalações.

No que ao Centro de Recursos respeita, de salientar ainda os principais dados estatísticos relativamente ao ano de 2017:

- N.º Total de utilizadores: 23.729 (acesso aos computadores, leitura de jornais e revistas, fotocópias, impressões, requisições / devoluções de livros);
- N.º de livros registados na plataforma Nyron: 5.589 livros;
- N.º de livros registados na plataforma interna PriorGes: 11.233 livros;
- N.º de leitores no PriorGes: 232.



6.15 DEPARTAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

O Departamento de Saúde e Bem-estar JF-UFSPV, a funcionar na Praceta de São Pedro n.º 1 (Centro de Dia do Prior Velho), para além do encaminhamento de pessoas carenciadas para Instituições de Solidariedade Social, proporciona, mediante marcação prévia, serviços nas seguintes áreas:

- **Fisioterapia**

Segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30;

- **Medicina Geral e Familiar**

Segunda-feira, às 18h:00.



- **Manicure/Pedicure**

Quarta-feira, das 9h00 às 13h00;

- **Aulas de Hidroginástica para Idosos**

Todas as Quintas-Feiras, das 10H15 às 11H15 nas Piscinas da Portela;



- **Aulas de Tai-Chi para Idosos**

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 09H00 às 10H00, na Rua Joaquim da Silva Nogueira, n.º 10.



6.16 OFICINA DE APOIO AO REFORMADO

A Oficina de Apoio ao Reformado da **JF-UFSPV** continuou a proceder à prestação de serviços ao nível de canalização, eletricidade, arranjos de eletrodomésticos e arranjos de janelas e estores. Trata-se de um serviço gratuito que disponibilizamos à população sénior, por forma a respondermos a quem tenha mais dificuldades. Nos últimos quatro anos chegámos a cerca de 200 pessoas.

6.17 APOIOS

No ano de 2017, a **JF-UFSPV** procedeu a obras de requalificação no hall de entrada da esquadra da PSP de Sacavém e apoiou as obras no Polo de Saúde Mental em Sacavém.

6.18 INFORMAÇÃO

A **JF-UFSPV** levou a cabo a criação e elaboração do Boletim Informativo da Junta.



CARLOS
B. A.S.
2017

6.19 MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Durante o ano de 2017, a **JF-UFSPV** continuou a apoiar a nível financeiro o Movimento Associativo, nomeadamente, as seguintes Associações e Coletividades de Sacavém e Prior Velho:

- Cooperativa "A Sacavenense": XVII Circuito do Centenário, XXX Milha Urbana da Cidade de Sacavém em Atletismo e 117.º aniversário;
- Associação dos amigos da Quinta do Património: 26.º Aniversário;
- Clube de Caçadores de Sacavém: 96.º Aniversário;
- Associação dos Naturais e Amigos de Loriga (ANALOR): Passeio Cultural e Ambiental a Loriga e XXIX Edição Semana Serrana;
- Associação Unidos pela Caridade;
- Liga dos Amigos da Mina de São Domingos: Espetáculo "Abril Presente" e 29.ª Semana Cultural do Alentejo;
- Comissão das Festas Anuais da Cidade de Sacavém em Honra da Nossa Senhora da Saúde;
- Futebol Clube do Prior Velho: Santos Populares;
- Associação Condomínios do Real Forte: Arraial;
- Agrupamento de Escuteiros de Sacavém: Santos Populares;
- Sport Grupo Sacavenense: III Encontro de Gerações e preparação da época 2017/2018;
- Comissão de Festas do Prior Velho: Festas de São Pedro;
- Academia Recreativa e Musical de Sacavém: 90.º aniversário;
- Sociedade Columbófila de Sacavém: Comemorações de aniversário;
- Start Social: atividades de Verão;
- Deslocação de atletas da classe de competição de Ginástica Acrobática ao World Gym for Life Challenge.

Para além dos apoios financeiros concedidos, a **JF-UFSPV** concedeu ainda os seguintes apoios:

- Cedência de troféus para o Torneio de sueca, bilhar e snooker, no âmbito dos festejos do XX Aniversário da Associação dos Amigos da Quinta do Património (AQUIPA);



CARLOS
B. AS.
2

- Cedência da Sala Multiusos para ensaios semanais à Liga dos Amigos da Mina de São Domingos;
- Cedência da carrinha à Sociedade Columbófila de Sacavém para transporte de pombos;
- Cedência da Sala Multiusos à Associação Pensamentos ao Vento, três biombos e troféus para o torneio de Setas e Badmington, no âmbito do IV Aniversário;
- Apoio Logístico e cedência da Sala Multiusos ao Re-food Sacavém;
- Apoio Logístico ao "Torneio Champions in Loures 2017" do Sport Grupo Sacavenense;
- Cedência da Quinta de São José para o "Forró de Lisboa Festival 2017";
- Apoio Logístico à ANALOR na XXIX Semana Serrana;
- Apoio logístico para o Arraial da Associação Condomínios do Real Forte;
- Oferta de dez equipamentos completos de futsal ao Futebol Clube do Prior Velho;
- Oferta de taça para as provas desportivas da Festa do Avante;
- Apoio Logístico à Associação Comunitária e Reformados, Pensionistas e Idosos de Sacavém para a realização dos Festejos de São Pedro;
- Oferta de cinco bolas ao Futebol Clube do Prior Velho para patrocínio do Futsal Feminino;
- Apoio Logístico e material à Associação da Comunidade de São Tomé e Príncipe para as Festas em Honra da Nossa Senhora das Neves;
- Apoio material para o XII Aniversário do Grupo Motard Montanelas;
- Apoio Logístico à Paróquia de São Pedro para as Festas em Honra da Nossa Senhora da Nazaré;
- Apoio Logístico à Start Social para a realização da atividade "Cuidar o Mocho" com o objetivo de restauração do Polidesportivo;
- Oferta de trinta t-shirts e seis troféus à Associação Pensamentos ao Vento;
- Oferta de uma placa comemorativa do aniversário da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos;
- Cedência da Quinta de São José ao Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP) para a realização de um almoço convívio;
- Cedência da Quinta de São José à Associação de Reformados e Navegação Aérea para celebração do 19.º Aniversário da Associação;
- Oferta de Taça para a Festa do Avante;
- Entrega de troféus, no 36º Aniversário dos pescadores do Prior Velho, a quem mais



CARLOS
B. A2S.
[Signature]

se distinguiu;

- 30º Aniversário do Agrupamento 905 Sacavém (CNE) – Escuteiros, onde o Presidente da Junta esteve presente para içar as bandeiras.

6.20 DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

Para a Dinamização Sociocultural, a **JF-UFSPV**, para além dos apoios facultados, desenvolveu um conjunto de ações e iniciativas ao longo do ano de 2017:

- Organização, em conjunto com a Cooperativa “A Sacavenense”, da XXX Milha Urbana e XVII Circuito do Centenário em Atletismo;
- Promoção da prática da atividade física junto da população sénior através de aulas de Tai-chi e Ginástica Postural, dinamizadas no Centro de Atividades do Prior Velho;
- Realização do Passeio “Especial Aposentados 2017” à Nazaré;
- Comemorações do 25 de abril;
- Organização da Semana de Férias na Praia para a População Sénior;
- Organização da Colónia de Férias 2017 para as crianças da Freguesia;
- Organização e dinamização da Ocupação dos Tempos Livres para as crianças da Freguesia.

6.21 DESPORTO

No âmbito do desporto e como já referenciado em alguns pontos deste capítulo “síntese das atividades desenvolvidas”, a **JF-UFSPV** considera pertinente realçar as seguintes atividades:

- XXX Milha Urbana da Cidade de Sacavém / XVII Circuito do Centenário
- Arranque da época desportiva 17/18
- O Desporto é para todos
- No dia 27 de julho de 2017, a **JF-UFSPV**, procedeu ao início da instalação de equipamentos desportivos no Parque Urbano do Prior Velho. Por sua vez, a instalação de equipamentos fitness



ao ar livre na Urbanização Real Forte, em Sacavém, encontra-se ao serviço dos nossos fregueses desde 25 de julho de 2017. Pretendemos com estas iniciativas fomentar a prática desportiva a todos os nossos fregueses de forma totalmente g



- II Passeio Eco Bicla Prior Velho



- Apoio ao Futsal Feminino





CARLOS
F. R.S.
[Handwritten signature]

- 60.º Aniversário Futebol Clube Prior Velho





CARLOS
B. AS
2017

7 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental das receitas e das despesas para o período em apreciação, janeiro a dezembro de 2017, permite-nos acompanhar, de forma sintética, todo o processo de criação e realização de receitas e despesas, respetivamente.

Em termos de execução orçamental, foi atingida uma taxa de **97,36%** na receita (corrente e de capital) no montante de **€ 1.795.200,74** e de **96,21%** na despesa (corrente e de capital) no montante de **€ 1.988.946,79**, transitando para a gerência seguinte o saldo de **€ 29.711,38**.

Un: euros	
Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2016)	223 457,43 (+)
Receita cobrada na gerência	1 795 200,74 (+)
SOMA	2 018 658,17 (=)
Despesa efetuada na gerência	1 988 946,79 (-)
Saldo que transita para a gerência seguinte (Execução Orçamental 2017)	29 711,38 (=)

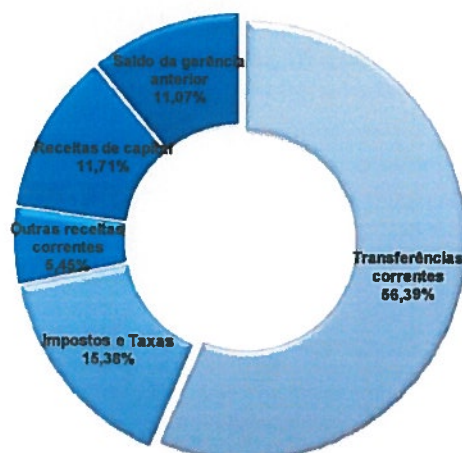
A **JF-UFSPV**, em 2017, arrecadou 97,64% do seu orçamento, o que se traduz numa receita global de € 2.018.658,17. A previsão da receita e o grau de execução da mesma a dezembro de 2017 encontra-se retratada no quadro que se segue:

Un: euros			
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA			
Capítulos	Previsão	Execução	Grau de Execução
	1	2	3 = 2/1
01 Impostos diretos	38 000,00	42 670,25	112,29%
02 Impostos indiretos	285 000,00	232 653,28	81,63%
04 Taxas, multas e outras penalidades	62 850,00	35 225,59	56,05%
05 Rendimentos de propriedade	1 300,00	1 305,72	100,44%
06 Transferências correntes	1 075 365,00	1 138 307,35	105,85%
07 Venda de bens e serviços correntes	144 500,00	103 281,50	71,48%
08 Outras receitas correntes	8 000,00	5 349,02	66,86%
Receitas Correntes	1 615 015,00	1 558 792,71	96,52%
09 Venda de bens de investimento	100,00	-	0,00%
10 Transferências de capital	228 800,00	236 408,03	103,33%
Receitas de Capital	228 900,00	236 408,03	103,28%
16 Saldo da gerência anterior	223 457,43	223 457,43	100,00%
Outras Receitas	223 457,43	223 457,43	100,00%
TOTAL	2 067 372,43	2 018 658,17	97,64%

A execução obtida na Receita é consequência da elevada execução dos impostos diretos, dos rendimentos de propriedade, das transferências correntes e das transferências de capital, com taxas próximas e acima dos 100,00%.

As transferências correntes e os impostos e taxas foram as rubricas com maior peso representando, respetivamente, 56,39% e 15,38% da receita.

Estrutura da Receita



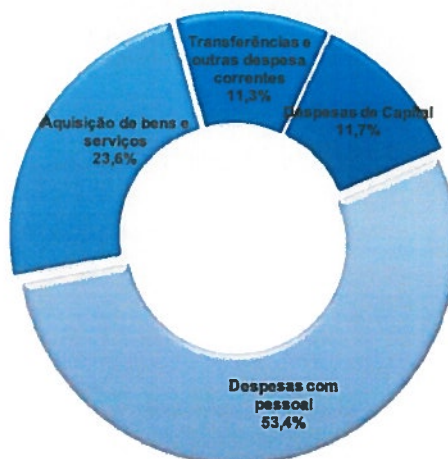
A JF-UFSPV, em 2017, executou 96,21% do seu orçamento, o que se traduz numa despesa global de € 1.988.450,58. A previsão da despesa e o grau de execução da mesma a dezembro de 2017 é detalhada no quadro seguinte:

Un: euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Despesas com pessoal	1 066 865,00	1 062 285,24	99,57%
02 Aquisição de bens e serviços	523 478,29	469 984,01	89,78%
03 Juros e outros encargos	46 001,71	45 363,30	98,61%
04 Transferências correntes	184 337,43	179 014,02	97,11%
Despesas Correntes	1 820 682,43	1 756 646,57	96,48%
07 Aquisição de bens de capital	246 690,00	232 300,22	94,17%
Despesas de Capital	246 690,00	232 300,22	94,17%
TOTAL	2 067 372,43	1 988 946,79	96,21%

Analisando o quadro da Despesa, verifica-se que as despesas correntes e de capital registaram uma taxa de execução de 96,48% e 94,17%, respetivamente.

Com referência à estrutura da Despesa, prevalecem as despesas com pessoal com um contributo de 53,4%, seguido pelas aquisições de bens e serviços, com um peso relativo de 23,6%.

Estrutura da Despesa

A aquisição de bens de capital representa 12% da despesa total.

7.1 RECEITA

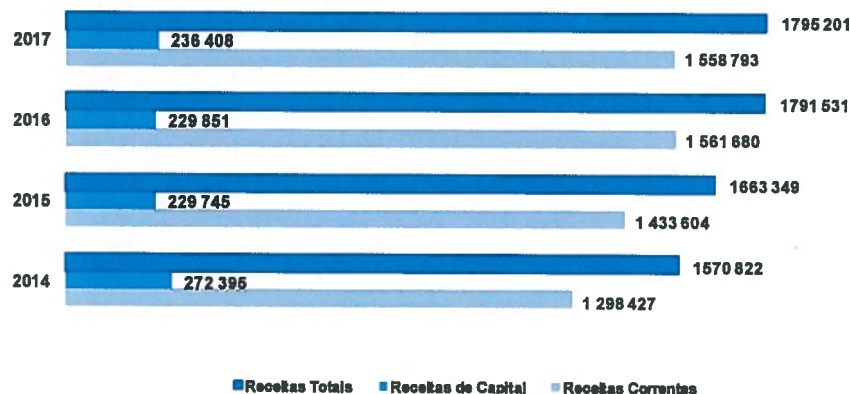
As receitas orçamentais arrecadadas pela **JF-UFSPV** totalizaram €1.795.200,74 incluindo €1.558.792,71 de receitas correntes e receitas de capital no valor de €236.408,03.

Un: euros

EVOLUÇÃO DA RECEITA				
Designação / Anos	2014	2015	2016	2017
Receitas Correntes	1 298 427	1 433 604	1 561 680	1 558 793
Receitas de Capital	272 395	229 745	229 851	236 408
Receitas Totais	1 570 822	1 663 349	1 791 531	1 795 201

No ano em análise verificou-se um aumento da receita (excluindo o saldo da gerência anterior) de € 3.669,36, mais 0,20% relativamente ao ano anterior. Tal variação é sustentada pelas variações negativas dos impostos diretos (- €7.988,99), das taxas (- € 9.056,57) e das outras receitas correntes (- €1.203,81), mitigado pelo aumento dos impostos indiretos e receitas de capital (€25.925 e €6.557 respetivamente)

Evolução da Receita Corrente e de Capital



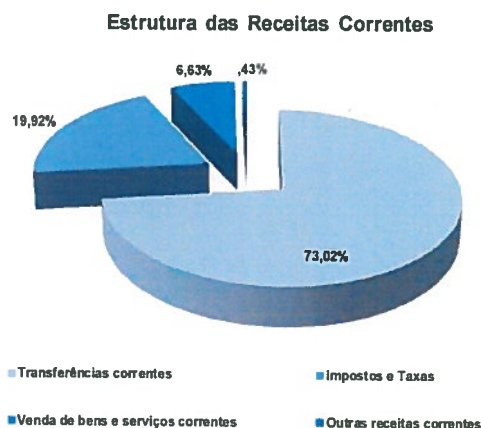
7.1.1 RECEITAS CORRENTES

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função determinante na gestão financeira da **JF-UFSVP**, pois constituem o financiamento necessário a um conjunto de despesas correntes e obrigatórias.

Este agregado domina a estrutura da receita em 86,83%.

Nesta rubrica prevalecem as transferências correntes, com um contributo de € 1.138.307,35 (73,02%), seguido pelo segmento dos impostos e taxas com um peso de € 310.549,12 (19,92%).

Face a 2016, as receitas correntes evidenciam uma queda de 0,18% (€ 2.887,62).





CARLOS
B. RS.
[Signature]

7.1.1.1 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

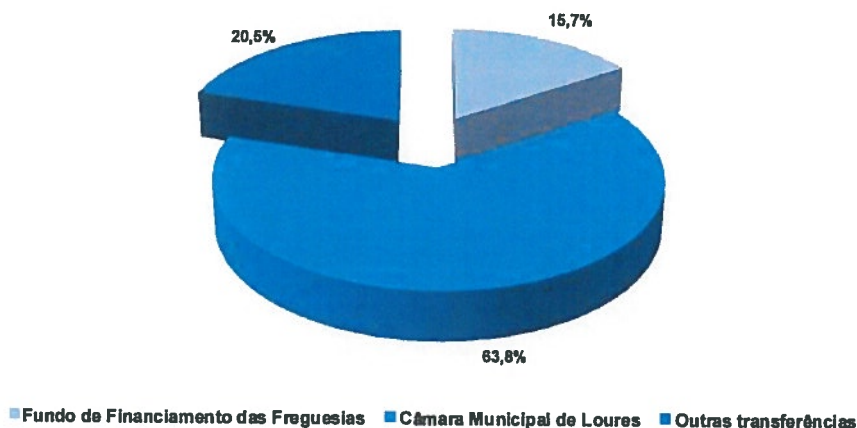
As transferências correntes são recursos financeiros indispensáveis à assunção pela JF-UFSPV da responsabilidade pelas competências atribuídas pela Lei n.º 75/2013 e às competências delegadas pelo Município de Loures. Perfazendo um montante total de €1.138.307,35, a presente rubrica registou uma queda de 0,83% (€ 9.549,03) face a 2016.

Un: euros

EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Designação / Anos	2014	2015	2016	2017
Fundo de Financiamento das Freguesias	171 698	171 130	173 230	178 215
Câmara Municipal de Loures	740 304	704 279	705 646	726 686
Outras transferências	44 454	182 412	268 980	233 406
Transferências totais	956 457	1 057 821	1 147 856	1 138 307

As transferências correntes referentes à delegação de competências foram a rubrica da receita mais significativa desta tipologia de receita, com um peso de 63,8%. O Fundo Financiamento das Freguesias (FFF) e as outras transferências representaram, a 31 de dezembro de 2017, 15,7% e 20,5% respetivamente.

Estrutura das Transferências Correntes

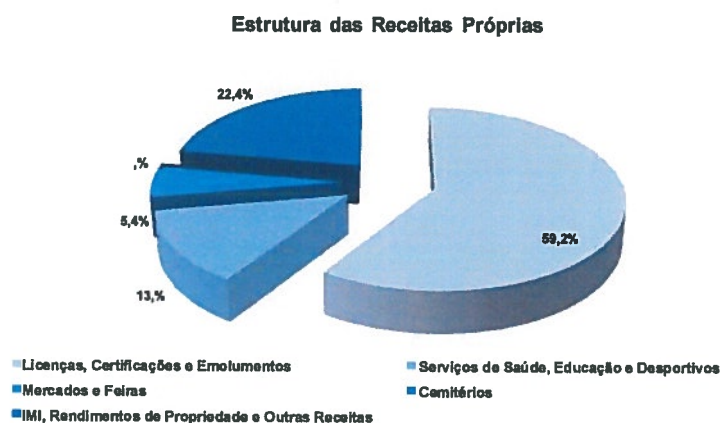




CARLOS
B. AS.
2017

7.1.1.2 RECEITAS PRÓPRIAS

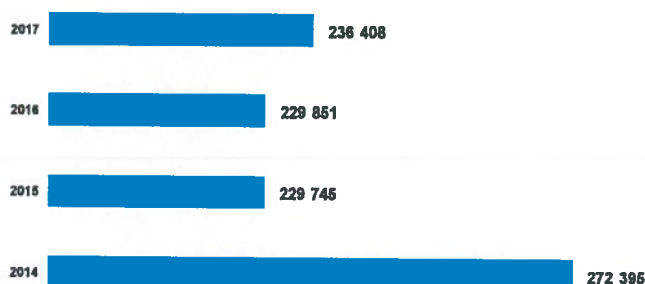
As receitas próprias da **JF-UFSPV** agregam o conjunto das receitas arrecadadas pela Freguesia para autofinanciamento, revelando a sua dependência face às transferências correntes e aos protocolos que realiza ao longo do ano. Com os valores mais elevados, os Serviços de Saúde, Educação e Desportos e IMI representam 59,2%, e 24,4% das receitas próprias, respetivamente.



7.1.2 RECEITAS DE CAPITAL

As receitas de capital da **JF-UFSPV**, pela sua natureza têm como função atender as despesas de capital, agregando as Transferências de Capital provenientes da Câmara Municipal de Loures e a venda de bens de investimento (Equipamento de Transporte e Maquinaria e equipamentos). Esta rubrica apresenta um total de € 236.408,03, apresentando um aumento de 2,85% (€ 6.556,98) face a 2016. Este valor corresponde a 100% das receitas de capital uma vez que a venda de equipamento de transporte, maquinaria e equipamento não apresentam qualquer expressão na presente rubrica.

Evolução das Receitas de Capital





CARLOS

B. R.S.

7.2 DESPESA

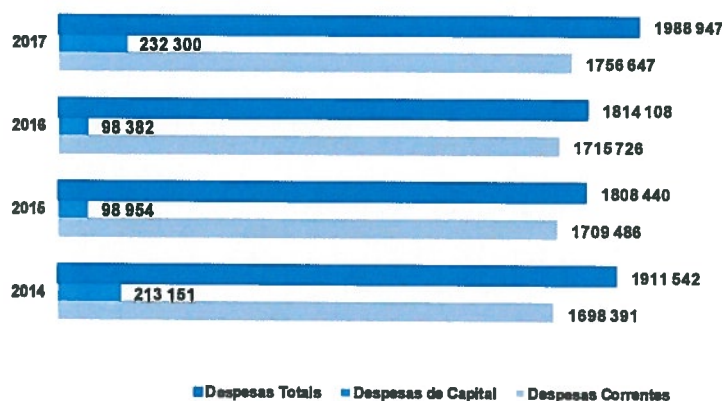
As despesas orçamentais da JF-UFSPV, a 31 de dezembro de 2017, ascenderam a €1.988.946,79, sendo €1.756.646,57 respeitantes a despesas correntes e €232.300,22 respeitantes a despesas de capital.

Un: euros

EVOLUÇÃO DA DESPESA				
Designação / Anos	2014	2015	2016	2017
Despesas Correntes	1 698 391	1 709 486	1 715 726	1 756 647
Despesas de Capital	213 151	98 954	98 382	232 300
Despesas Totais	1 911 542	1 808 440	1 814 108	1 988 947

Em 2017 verificou-se um aumento da despesa total de € 174.839,06 representando mais 9,64% relativamente ao ano anterior. O crescimento da despesa total ocorreu por via do aumento das despesas com pessoal (+ 4,0%), juros e outros encargos (+ 7,8%), transferências correntes (+ 6,3%) e, sobretudo, do aumento de aquisições de bens de capital (+136,1%). Em sentido inverso verificou-se uma diminuição das despesas com aquisição de bens e serviços (- 2,8%).

Evolução da Despesa Corrente e de Capital



A distribuição da despesa pelas várias competências e funções da JF-UFSPV é a apresentada no quadro seguinte:

Un: euros

ESTRUTURA DA DESPESA POR FUNÇÕES		
Rubricas	Valor	%
Órgãos Autárquicos	68 657	3,45%
Secretaria	388 862	19,55%
Cemitério	36 283	1,82%
Obras	220 062	11,06%
Espaços Verdes e Parques	381 218	19,17%
Limpeza Urbana	481 728	24,22%
Educação	21 837	1,10%
Atividades Sociais	59 262	2,98%
Atividades Desportivas	60 545	3,04%
Atividades Recreativas Culturais	121 796	6,12%
Mercados	53 901	2,71%
ATL e Sala Multiusos	51 818	2,61%
Quinta São José	42 978	2,16%
Total	1 988 947	100%

A Limpeza Urbana (24,22%), Secretaria (19,55%) e Espaços Verdes e Parques (19,17%) representaram cerca de 62,94 % do total de despesa da JF-UFSPV a 31 de dezembro de 2017.

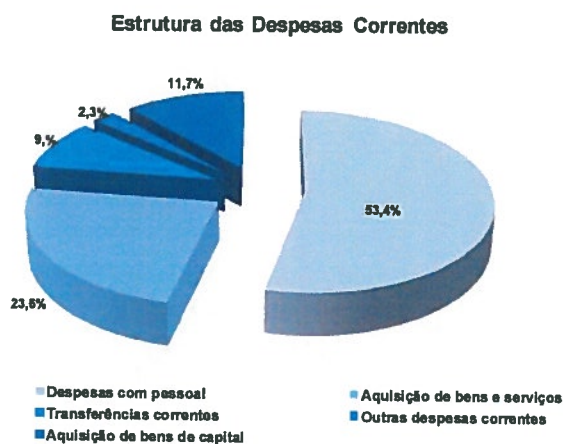
7.2.1 DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, pela sua natureza, constituem as principais despesas de funcionamento da JF-UFSPV.

Este agregado domina a estrutura da despesa em 88,32%.

Nesta rubrica prevalecem as despesas com pessoal com um contributo de 53,4% (€ 1.062.285,26) seguido pela aquisição de bens e serviços cujo peso relativo é de 23,6% (€ 469.783,40).

Face a 2016, as Despesas Correntes evidenciaram um aumento de 2,39% (€ 40.920,99).





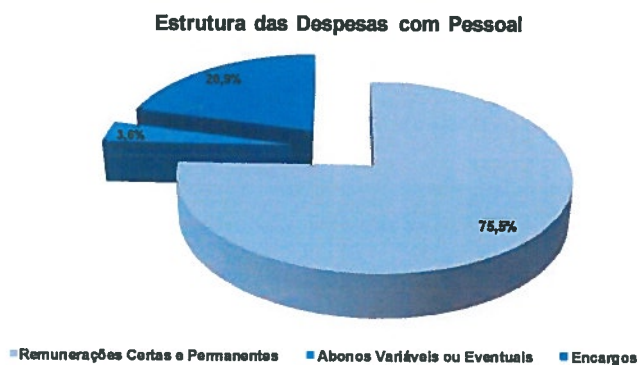
CA7108
B. ARS
2017

7.2.1.1 DESPESAS COM PESSOAL

As despesas com pessoal atingiram um valor total de € 1.062.285,26 e uma execução de 99,57%, apresentando um comportamento crescente de 3,99% (€40.760,04).

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL				
Un: euros				
Designação / Anos	2014	2015	2016	2017
Despesas com Pessoal	1 027 365	961 550	1 021 525	1 062 285
Total	1 027 365	961 550	1 021 525	1 062 285

As remunerações certas e permanentes são a rubrica mais significativa das despesas com pessoal (75,53%).





CARLOS
B. Aze.
2017

7.2.1.2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Conforme observável pela tabela seguinte, a aquisição de bens e serviços registou um montante de € 469.984,01.

Un: euros

ESTRUTURA DE AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS		
Rubricas	Valor	%
Matérias primas e subsidiárias	649,32	0,1%
Água, Gás e eletricidade	47 322	10,1%
Combustíveis e Lubrificantes	30 368	6,5%
Vigilância e Segurança	12 774	2,7%
Vestuário e artigos pessoais	5 437	1,2%
Assistência Técnica	23 468	5,0%
Material de escritório, de consumo clínico e de transporte	3 316	0,7%
Outros materiais	5 222	1,1%
Alimentação	4 549	1,0%
Conservação de Bens e Instalações	100 626	21,4%
Limpeza e Higiene	12 130	2,6%
Prémios, Condecorações e Ofertas	18 436	3,9%
Comunicações	16 208	3,4%
Transportes	7 459	1,6%
Seguros	10 450	2,2%
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	25 619	5,5%
Publicidade	12 539	2,7%
Outros Trabalhos Especializados	62 708	13,3%
Outros Bens ou Serviços	70 705	15,0%
Total	469 984	100%

As despesas com água, eletricidade e aquecimento, conservação de bens, outros trabalhos especializados e outros serviços representam em conjunto 59,8% das despesas com aquisição de bens e serviços.

As despesas com combustíveis e lubrificantes, limpeza e higiene, prémios, condecorações e ofertas, comunicações, estudos, pareceres, projetos, consultadoria e formação e assistência técnica representam 26,9% das despesas com aquisição de bens e serviços.

As restantes rubricas das despesas com aquisição de bens e serviços representam 13,3% das despesas com aquisição de bens e serviços.

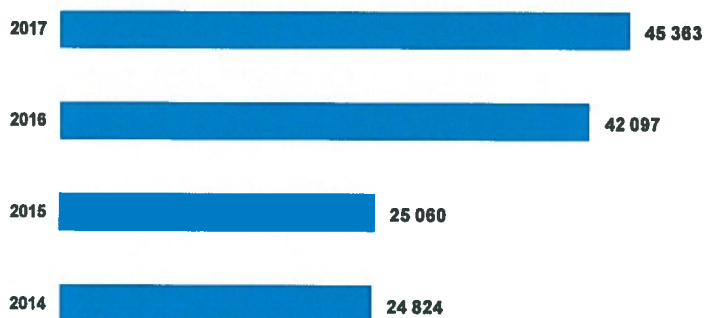


CARLOS
F. A.S.
2017

7.2.1.3 JUROS E OUTROS ENCARGOS

A rubrica juros e outros encargos, a 31 de dezembro de 2017, apresentou um montante de €45.363, correspondendo a 2,28% do total da despesa.

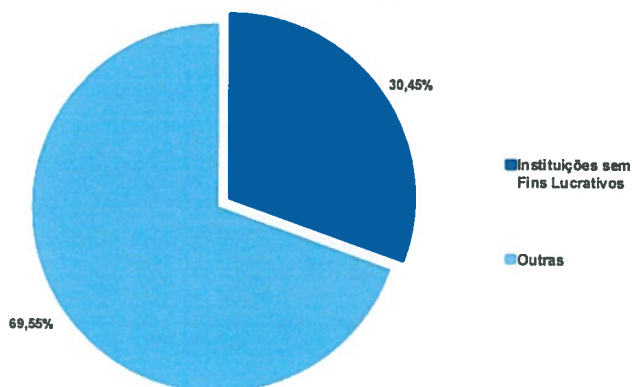
Evolução dos Juros e Outros Encargos



7.2.1.4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

As transferências correntes e os subsídios concedidos correspondem aos montantes atribuídos pela **JF-UFSPV** a associações, coletividades e a outros organismos ou entidades para financiamentos das suas despesas correntes. Em 2017, as transferências correntes efetuadas pela **JF-UFSPV** ascenderam a € 179.014,02, numa execução de 97,11%. A presente rubrica apresenta a seguinte estrutura:

Estrutura das Transferências Correntes e Subsídios Concedidos

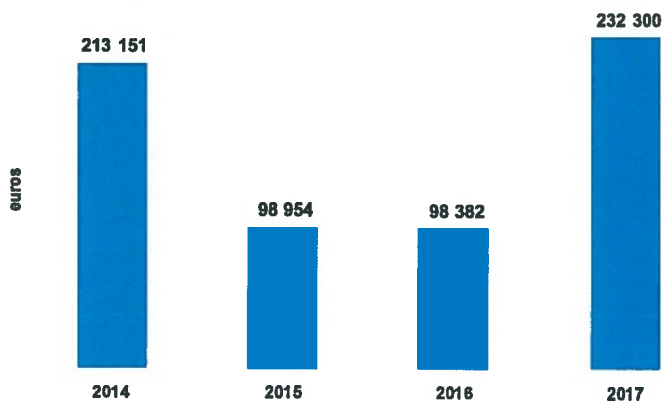




7.2.1.5 DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital registaram um montante de € 232.300,22, conforme observável pela tabela seguinte.

Evolução das Despesas com Aquisição de Bens de Capital



O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve uma execução global de € 232.300,22 (o que corresponde a um peso de 94,17%) e encontra-se apresentado no quadro seguinte:

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			
Un: euros			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
Mercados	500,00	480,70	96,14%
Equipamento Informático e Administrativo	2 460,00	1 976,29	80,34%
Material de transporte	18 910,00	13 046,74	68,99%
Ferramentas e utensílios	15 350,00	13 758,75	89,63%
Parques, Jardins e Zonas Verdes	102 500,00	100 909,30	98,45%
Escolas	11 250,00	10 769,45	95,73%
Rede Viária e arruamentos	60 820,00	57 154,39	93,97%
Pavilhões e espaços desportivos	13 100,00	12 959,41	98,93%
Cemitérios	9 642,57	9 561,93	99,16%
Sinalização e trânsito	3 000,00	2 882,74	96,09%
Outros	9 157,43	8 800,52	96,10%
Total	246 690,00	232 300,22	94,17%

A manutenção dos cemitérios (99,16%), dos pavilhões e espaços desportivos (98,93%) e os parques, jardins e zonas verdes (98,45%) foram as rubricas com as maiores taxas de execução.

CARLOS
B. A2S.

7.3 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O POCAL impõe o princípio do equilíbrio orçamental cuja observância é obrigatória na elaboração, alteração e execução dos orçamentos (alínea e) do ponto 3.1.1), ou seja, o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Este princípio exige, assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes.

A JF-UFSPV em 31 de dezembro de 2017 respeitou os princípios do equilíbrio formal e corrente, conforme apresentado no quadro seguinte:

Un: euros

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL		
	Corrente	Total
Receitas	1 782 250	2 018 658
Despesas	1 756 647	1 988 947
Saldo	25 604	29 711



CAZOS
B. 125
2017

8 ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

O mapa de fluxos de caixa permite aferir a ligação entre a contabilidade orçamental (baseada nos fluxos de caixa) e a contabilidade patrimonial (baseada no princípio da especialização), nomeadamente:

- Os saldos iniciais e finais de disponibilidades com ligação ao orçamento pelo saldo de execução orçamental;
- Os recebimentos e pagamentos respeitantes à execução orçamental, segmentando-a em corrente e capital;
- Os saldos de gerência quando à sua origem: execução orçamental e ou operações de tesouraria.

O saldo de gerência anterior de € 233.024,17 teve origem na execução orçamental de 2016 no montante de € 223.457,43 e em operações de tesouraria no montante de € 9.556,74. A 31 de dezembro de 2017, as receitas arrecadas e cobradas totalizaram € 1.795.200,74 e as despesas pagas ascenderam a € 1.988.946,79. O saldo da execução orçamental para a gerência seguinte é de € 39.322,31.

Un: euros

MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2017					
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		233 024,17	Despesas orçamentais		1 988 946,79
Execução orçamental	223 457,43		Correntes	1 756 646,57	
Operações de tesouraria	9 566,74		Capitais	232 300,22	
Receitas orçamentais		1 795 200,74	Operações de tesouraria		172 477,58
Correntes	1 558 792,71		Saldo da gerência seguinte		39 322,31
Capitais	236 408,03		Execução orçamental	29 711,38	
Outras receitas	-		Operações de tesouraria	9 610,93	
Operações de tesouraria		172 521,77			
Total		2 200 746,68	Total		2 200 746,68

9 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9.1 ANÁLISE DO BALANÇO

O Balanço caracteriza a situação patrimonial da Junta de Freguesia, através dos agregados patrimoniais: Ativo, Passivo e Fundos Próprios.

A 31 de dezembro de 2017, a **JF-UFSPV** apresentou um Ativo Líquido de € 415.025,47.

Os bens de domínio público (€ 223.332,21) e as imobilizações corpóreas (€ 87624,75) representam 53,8% e 21,1%, respetivamente, do Ativo Líquido da **JF-UFSPV**.

As Dívidas de Terceiros equivalem ao conjunto de direitos da **JF-UFSPV** face a terceiros, que, em dezembro de 2017, correspondeu a 19.735,21 euros, representando 4,8% do Ativo Líquido.

As disponibilidades saldaram-se em cerca de € 39.322, sendo constituídas basicamente por depósitos em instituições financeiras.



A 31 de dezembro de 2017, a **JF-UFSPV** apresenta um Passivo de € 391.926,05.

As dívidas a terceiros respeitam, essencialmente, aos montantes a regularizar junto dos fornecedores c/c e de imobilizado e totalizaram cerca de 97 e 37 mil euros, respetivamente.



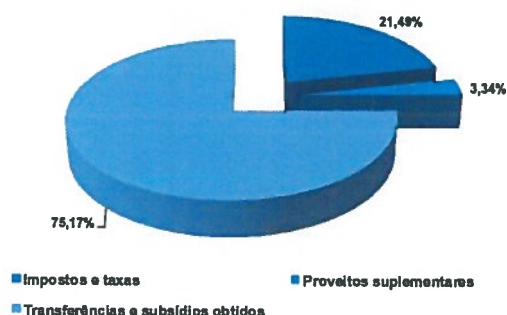
Os Fundos Próprios da **JF-UFSPV** a 31 de dezembro de 2017 registaram um saldo de € 23.099,42.

9.2 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A análise da Demonstração dos Resultados por natureza tem por objetivo avaliar o resultado do exercício, designadamente, a evolução dos custos e proveitos que o geraram.

A **JF-UFSPV** apresentou, a 31 de dezembro de 2017, resultados operacionais negativos no montante de € 151.064.

Estrutura dos Proveitos Operacionais



Os proveitos operacionais gerados pela **JF-UFSPV** totalizaram o montante de € 1.828.690 e foram constituídos essencialmente pelas transferências e subsídios obtidos (€ 1.374.715) e pelos impostos e taxas (€ 392.942).

Os custos operacionais **JF-UFSPV** perfizeram, em dezembro de 2017, o montante de €1.979.754, tendo como rubricas mais significativas os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos com um peso de 59,55% e 25,06%, respetivamente, nos custos operacionais.

Estrutura de Custos Operacionais



A 31 de dezembro de 2017, a junção dos resultados operacionais, resultados financeiros e resultados extraordinários, originou um resultado líquido negativo de € 142.496,51.

10 INDICADORES E RÁCIOS

Os pontos seguintes traduzem a atividade da **JF-UFSPV** relativamente ao ano de 2017, através da análise de um conjunto de indicadores referentes ao cumprimento de equilíbrios legalmente estabelecidos e de rácios sobre recursos humanos e financeiros da **JF-UFSPV**.

10.1 LIMITES E EQUILÍBRIOS LEGAIS

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na medida em que a receita total foi superior à despesa total.

Rácios / Anos		2015	2016	2017
Receita total / Despesa total	%	113,6%	112,3%	101,5%
Receita Corrente / Despesa corrente	%	83,9%	91,0%	88,7%
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	71,1%	65,5%	61,8%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	2,9%	5,8%	6,2%

A receita corrente, excluindo o saldo de gerência do ano anterior, assegurou a cobertura de 88,7% da despesa corrente.

10.2 INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de 12,51 euros, e substancialmente inferiores às transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures por habitante que atingiram 45,86 euros.

As despesas correntes por habitante corresponderam a 70,77 euros por habitante.

Rácios / Anos		2015	2016	2017
Impostos e Taxas / População	euros	11,04	12,15	12,51
Transferências Correntes / População	euros	42,62	46,24	45,86
Aquisições de Bens e Serviços / População	euros	21,37	19,48	18,93
Investimento / População	euros	3,97	3,96	9,36
Despesas Correntes / População	euros	68,87	69,12	70,77
Receita Total / Receita Total (n-1)	%	-10,8%	-0,8%	99,1%
Despesa Total / Despesa Total (n-1)	%	-5,4%	0,3%	109,6%
Transferências Correntes / Despesa Total	%	58,5%	63,3%	57,2%



CARLOS
B. PS.
2017

10.3 RECURSOS HUMANOS

Conforme exposto na tabela seguinte, a 31 de dezembro de 2017, as despesas com pessoal por habitante foram de 42,80 euros e o número de colaboradores por 1.000 habitantes de 2,78.

Rácios / Anos		2015	2016	2017
Colaboradores / Colaboradores (n-1)	%	-2,7%	-5,5%	0,0%
Despesas com Pessoal / Colaboradores	euros	13 171,92	14 804,71	15 395,44
Despesas com Pessoal / População	euros	38,74	41,15	42,80
Colaboradores / População (1000 habitantes)	Índice	2,94	2,78	2,78

10.4 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros são uma ferramenta fundamental na análise da situação e evolução das Contas da Junta de Freguesia, ao medirem a rentabilidade, a solvabilidade, a liquidez e o financiamento.

Rácios Financeiros e Estrutura do Ativo		2017
Estrutura do Ativo	%	298,8%
Liquidez Geral	%	43,5%
Liquidez Imediata	%	27,9%
Solvabilidade	%	5,9%
Autonomia Financeira	%	5,6%
Cobertura por Capitais Permanentes	%	7,4%
Reforço do Património	%	209,2%
Equilíbrio Operacional	%	92,4%
Rentabilidade Operacional	%	-7,8%

A estrutura do ativo caracterizou-se pelo aumento da predominância do Imobilizado face ao ativo circulante.

Os rácios de liquidez demonstram que o ativo de curto de prazo é inferior ao passivo de curto prazo, sendo de 43,5% e 27,9%, respetivamente, no que respeita à Liquidez Geral e Liquidez Imediata.

A solvabilidade de 5,9% demonstra que os Fundos Próprios a 31 de dezembro de 2017 não são suficientes para solver o passivo, confirmando a dependência da JF-UFSPV em relação aos seus credores.



A autonomia financeira de 5,6%, o que realça a dependência da **JF-UFSPV** face a financiamento de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e outros entes públicos.

Em termos de equilíbrio operacional da **JF-UFSPV**, os proveitos operacionais representaram 92,4% dos custos operacionais.



CARLOS
B. f2s.
2017

11 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2017, os Resultados Líquidos do Exercício da **JF-UFSPV** foram negativos no montante de € 142.496,51 e propõe-se a seguinte aplicação nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL:

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2017

Reservas Legais	-
Resultados Transitados	(142 496,51)
Resultados Líquidos do Exercício	(142 496,51)